Suíça poderá ser expulsa do Brasil

Grávida de um mês, a estudante chora sem cessar e só consegue dormir sob efeito de psicotrópicos — Corregedor-geral da Justiça acredita na justiça de Geisel — Página 5

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII Terça-feira, 10-2-76 N.º 6.993

TRAFICANTE FOI MORTO A FOIÇADA

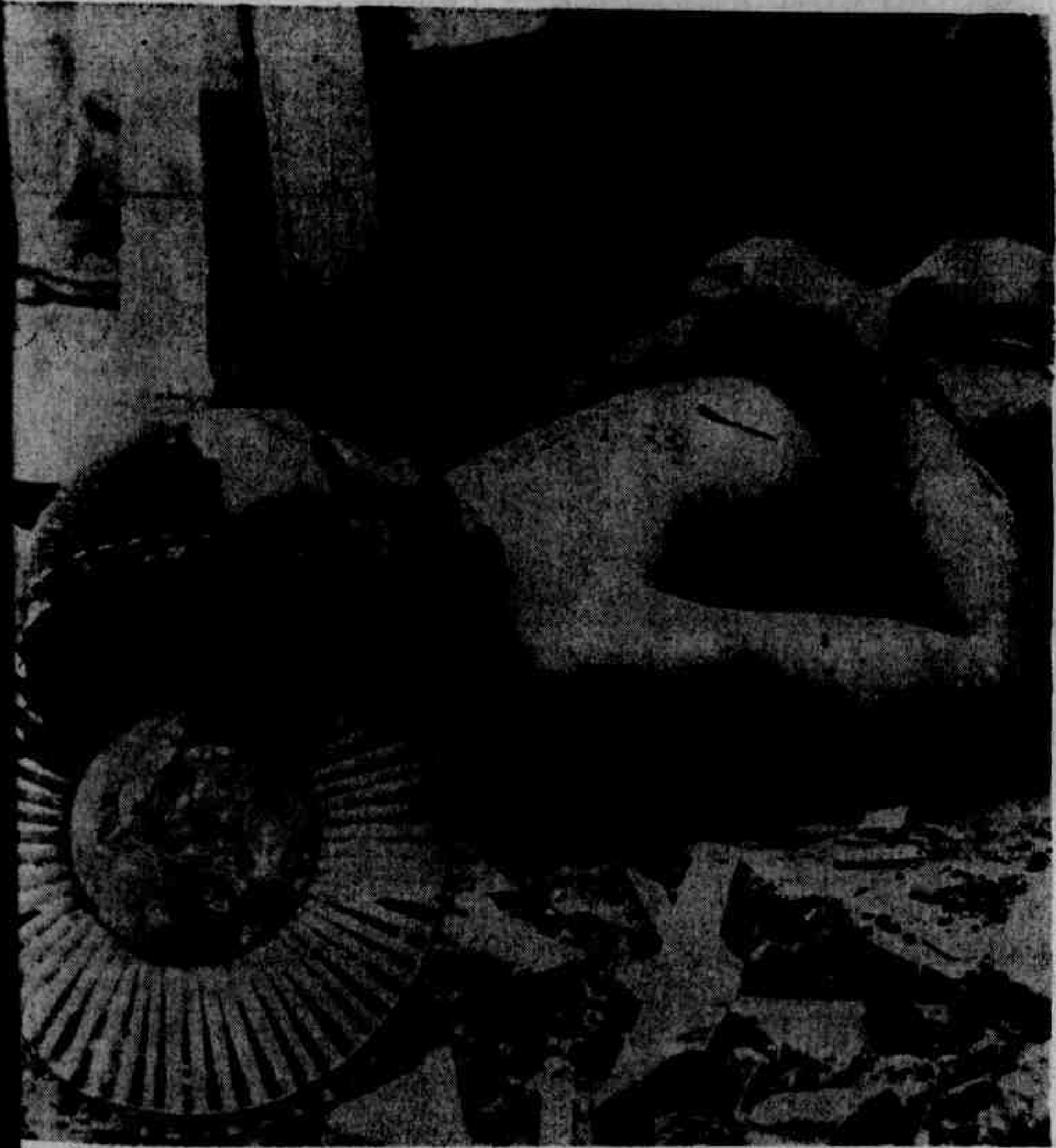
Tinha 17 anos — Considerado o terror do morro — Acusado de ter estuprado cerca de dez adolescentes — Tinha muitos inimigos — Ninguém sabe, ninguém viu — P. 5

ÉDIPO, SÓ FREUD EXPLICA

QUERIA A MÃE PARA AMANTE

Morreu tarde. Queria a mãe desde cedo

Saiu do "galpão" há uma semana, onde cumpria pena - Cortejou a própria mãe - Tentou violentá-la - Foi surrado pelo irmão - Vingou-se desferindo-lhe duas facadas mortais no tórax - Criminoso, na delegacia, confessou o crime com a maior naturalidade - Jurou matar o padrasto - P. 5



rge Gomes, morreu. Queria demais o que não poderia querer. Um crime do Rio em termos de ogédia grega, em que a epiderme escura substitui os alvos mantos

Sebastião, fratricida em defesa da mãe

Olimpia, o pivô. Nem Freud explica

Cada um samba como quer

Ou não? A gente acha que sim, pois tem visto samba por esses anos afora que não pode nem contar. Já vimos gente sambar no braço da estátua do Corcovado. E sem cair. Cai quem quer. Esta gatinha mansa que samba e mia diferente, não vai cair nunca. Porque no "Oba-Oba" do Sargento grande do tio grande Lamartine o que cai mesmo, em termos maiúsculos, é o samba. E deixa o samba cair. De um. De dois. E de quatro...

Tiro tira batida de tamborim na quadra de samba: um morto

udo virou bagunça quando comeu tiro solto — Quando tudo começou, o que era bom cabou — Um morto na quadra, três feridos no hospital — Tudo por causa da mulata — P. 5

50 TIROS PARA MATAR DOIS IRMÃOS

lorista encontrou os cadáveres, quando ia para o trabalho — Não havia nos corpos marcas de algemas ou cartaz que identificasse o "Esquadrão da Morte" — Polícia registrou o duplo homicídio como de autoria desconcida — Corpos estavam num valão a 50 metros de distância um do outro — Pais das vítimas tiveram de ser internados com violentas crises nervosas — Leia maiores detalhes desta reportagem na página 5

Felicitações pelo nosso aniversário

Dentre a verdadeira avalanche de mensagens congratulatórias pelo transcurso do nosso aniversário de fundação destacamos várias, que iremos tornando públicas à medida que o espaço nos permita, reconhecendo-nos, desde já, gratos pela solidariedade dos leitores e amigos.

LUX

"Sinceros parabéns aniversário prestigioso órgão. Lux Jornal, Alberto Lima, Diretor".

QUERÊNCIA

"Continue companheiro Tenório. Vinte e três anos de jornal e luta. Somente homens de suas qualidades conseguem transpor vencendo adversidade. Continuando LUTA DEMOCRÁTICA em circulação. Continue baluarte da democracia, brasilidade e maior autenticidade. Abraços. Editora Jornalística Querência S.A."

PREFEITO

"Queira receber minhas cordiais congratulações ensejo transcurso aniversário LUTA DEMOCRÁTICA. Renato Moreira da Fonseca. Prefeito de Duque de Caxias".

GABINETE

"Envio prezado amigo cordiais congratulações aniversário vibrante jornal LUTA DEMOCRÁTICA. Márcio Moreira Paes, chefe de Gabinete da Prefeitura de Duque de Caxias".

ASSESSOR

"Cordiais felicitações transcurso aniversário LUTA DEMOCRÁTICA. Do amigo Aládio Pinheiro, Assessor de Imprensa do Prefeito".

REDAÇÃO

"Aos laboriosos componentes da vibrante LUTA DEMOCRÁTICA minhas sinceras felicitações transcurso aniversário. Aládio Pinheiro".

SINDICATO

"O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente, em seu nome e no da operosa coletividade profissional, dirige-se a Vossa Senhoria, transmitindo calorosas saudações a esse conceituado matutino pelo 23.º aniversário de fundação. Ao cumprimentar a querida e gloriosa LUTA DEMOCRÁTICA, que tantos e grandes inestimáveis serviços tem prestado às justas causas dos trabalhadores da construção civil, transmite também afetuoso abraço a Vossa Senhoria, ao dr. Antônio de Holanda Cavalcanti, a Humberto Faillace Filho, José Edmundo, Araújo Neto e Joel Lopes, respectivamente, Diretores Superintendente, Administrativo, Comercial e Editor-Geral, aos jornalistas, funcionários e todos quantos com a sua parcela de colaboração contribuem para o crescente progresso desse expressivo órgão de divulgação. Que LUTA DEMOCRÁTICA siga a sua vitoriosa marcha de progresso. Renovo meus protestos de apreço e consideração, subscrevendo-me, Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente".

MINISTÉRIO

"Ensejo transcurso 23.º aniversário criação desse jornal tenho prazer apresentar em nome do Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica nossas congratulações essa efeméride. Cordialmente, José Brandão Lisboa Filho. Coronel-Aviador, chefe do Centro".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62 Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62
Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

CONTRAN INTRODUZ ATESTADOS PARA SUBSTITUIR VISTORIAS

O presidente do Conselho Nacional de Trânsito, sr. Celso Murta, informou que, em breve, atestados garantindo a segurança dos sistemas de iluminação, de freios e de direção, além de suspensão e pneus, substituirão as vistorias na época do emplacamento ou a fiscalização baseada em "blitz".

PROBLEMAS

Segundo o Contran, outro problema a ser solucionado com brevidade é o do emplacamento, por ser considerado contraproducente o sistema atual, com a mesma placa repetindo-se dezenas de vezes no mesmo Estado. O DNER pretende adotar placas com três algarismos e quatro letras, o que permitirá emplacar 50 milhões de veículos e pode ser usado durante 20 anos sem uma só repetição. Além disso, seria possível cobrar as multas juntamente com a Taxa Rodoviária única, ficando a verba para o Detran de onde a infração foi cometida.

Foi mencionado ainda, que a falta de educação dos motoristas é o motivo da maioria dos problemas do trânsito em todo o País, daí o rigor da resolução baixada na semana passada sobre o funcionamento das auto-escolas, obrigando os alunos a terem 70 aulas teóricas antes de passar à prática.

BRASIL TEM VANTAGEM NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

"A população do mundo passará, no ano 2000, de quatro para sete bilhões, com mais de três bilhões de bocas, portanto, a pedir mais alimentos. Em termos de produção, não há mais tanta disponibilidade de áreas de cultivos. O Brasil, surge, então, com uma grande vantagem, por ser o País que está utilizando para a produção de alimentos apenas 5% do seu território".

Esta observação do ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, ao visitar dias atrás uma fábrica de fertilizantes do Paraná, revela, em parte, a mesma preocupação de um documento sobre problemas populacionais e nutricionais brasileiros, elaborado por um grupo de estudiosos, entre eles, o professor Valter Rodrigues, da UFRJ.

D zi o documento que o brasileiro, infelizmente, ainda é quase universalmente conhecido como um povo subnutrido. "E a continuar a taxa de crescimento populacional nos índices atuais (2,8% ao ano) — completa, a situação tenderá a agravar-se, não obstante esforços públicos e privados".

Concordando com a opinião do ministro Shigeak Ueki quanto ao nosso ainda inexplorado potencial agrícola, o documento chama a atenção para o fato de existir em todos os Estados do País, na alimentação da sua população, acentuadas carências de calorias e proteínas. Informa. citando dados de um Projeto de Lei enviado ao Congresso em 1972, "ser o consumo diário "per capita" no nordeste na ordem de apenas 1.400 a 2.000 calorias e somente 36 gramas de proteínas, quando, num contraste brutal, a média brasileira chega ao redor de 2.500 calorias e 66 gramas de proteínas".

O documento reconhece que o Brasil dispõe de vasto território aberto à produção agrícola, mas que só isso não é suficiente, pois "se as cidades continuarem a crescer a um ritmo populacional desordenado, as previsões otimistas dessa produção agrícola não bastarão para conter a ameaça, já universal, da crise de alimentos".

MAIS DE 300 MIL LITROS DE ECONOMIA EM GASOLINA

É superior a 300 000 litros mensais a economia real no consumo de gasolina, proporcionada pelos aparelhos italianos Filter King até agora instalados nos automóveis nacionais. Esta informação é parte da pesquisa realizada pela Caledônia, a empresa que introduziu no Brasil aqueles aparelhos e que colocou no mercado automobilístico mais de 11 mil economizadores, de setembro do ano passado até janeiro deste ano.

Para chegar a esta conclusão, a Caledônia considerou somente automóveis de passageiros e não computou os dados obtidos nas pesquisas com utilitários, camionetas e caminhões de transportes movidos a gasolina, setor em que alguns depoimentos ultrapassam os índices de economia de combustível que o próprio fabricante do Filter King afirma em seus folhetos técnicos. A pesquisa (parcial) envolveu 45 automóveis, divididos proporcionalmente entre grandes, pequenos e médios, de acordo com a frota rodante no País, em condições diversas de tráfego (zona urbana de S. Paulo e estradas) e características de trabalho (táxi rodando 12 horas por dia e carros particulares com baixa quilometragem diária).

A média atingida foi de 1.500 quilômetros rodados mensalmente por veículo, com um consumo médio de 7,5 quilômetros por litro (200 litros de gasolina por mês, no valor de Cr$ 726,00 por veículo).

Com a instalação do Filter King, os mesmos veículos apresentaram uma média de 15% de economia real de combustível, fazendo cair para 170 litros a média mensal de consumo e proporcionando uma economia de Cr$ 108,90 por mês.

Baseados nesses valores (preços atuais da gasolina) somente nos carros que estão rodando com o Filter King instalado (11 mil veículos de passeio), a economia resultante desse aparelho, é da ordem de 330 000 litros de gasolina por mês, ou seja, uma economia anual de quase quatro milhões de litros.

Nutrição escolar é estudada

Com o objetivo de desenvolver os recursos humanos na área de nutrição Escolar RJ, iniciou-se, ontem, a Primeira Jornada de Nutrição Escolar nos municípios de Nova Iguaçu, Niterói, Barra Mansa, Macaé, Nova Friburgo, Campos e Itaperuna.

A coordenação geral da Jornada está a cargo da professora Eulina Romero, coordenadora de Nutrição Escolar do Estado. As inscrições para os Supervisores de Nutrição foram feitas nas regiões escolares.

Lei gera impasse

As autoridades estaduais e municipais do setor de transportes estão numa luta de bastidores por uma definição de competência devido a um impasse criado naquela área, com desorganização das linhas de ônibus e reflexos nas ruas.

O impasse foi criado pela Lei Complementar nº 1 (Lei Orgânica dos Municípios), de 17 de dezembro, que no mesmo tempo que concede também retira dos municípios da Região Metropolitana a competência de conceder linhas de transportes coletivos e de táxis, determinar linhas, paradas e terminais, fixar tarifas e outras atribuições.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

Estoques particulares de café acabarão em dezembro

Espera-se que acabem em dezembro os estoques de café disponíveis em mãos de particulares para exportação e abastecimento do mercado interno, prevendo-se um "deficit" de 9 milhões e 600 mil sacas para preencher as necessidades do primeiro semestre de 1977, antes da entrada da próxima safra no mercado.

Para preenchimento do "deficit", restariam tão somente os estoques "carryover", dos quais os produtores dificilmente se desfarão antes de conhecerem as previsões da safra e os estoques oficiais mantidos pelo IBC, de cerca de 13 milhões de sacas. Tais estoques são considerados estratégicos e indisponíveis para fins estatísticos.

A consequência imediata é que se o Brasil exportar um milhão de sacas por mês, conforme preconiza o IBC, o País enfrentará problemas para embarcar café no primeiro semestre de 1977, como ocorrerá com o açúcar no ano em curso.

Considera-se que já estão ocorrendo pressões inflacionárias decorrentes da fase aguda de escassez prevista para o mencionado período de seis meses, não podendo ser avaliada por enquanto a elevação de preços que o fato provocará.

LEITE

Pesquisa do IBGE concluiu que o baixo consumo de leite está relacionado com o fraco poder aquisitivo de grande parte da população, sem recursos suficientes para atendimento de suas necessidades básicas.

Mesmo assim, o aumento do preço do leite está sendo reivindicado para o Rio, São Paulo e Belo Horizonte pelos produtores mineiros e fluminenses, que sexta-feira terão uma reunião em Barra do Piraí, para debater os custos da produção. Serão abordadas as questões como o aumento do preço do leite tipo "B", a níveis compatíveis com o custo da produção e o incremento do consumo, por meio de uma intensa campanha promocional, sendo de se notar que o referido tipo é bem inferior ao "C".

FEIRAS

No último fim de semana, as feiras aumentaram os preços de 18 dos produtos expostos à venda, enquanto 5 apresentavam baixa.

Os produtos em alta são os seguintes: abóbora, que foi de 2,00 para a faixa de 2,40|2,80; alface, de 2|2,20 para 2|2,40; batata-inglesa, de 1,70 para 2,30|3,00; cenoura, de 3,50 para |4,60; cebola, de 4,50 para 5,00; couve, de 0,50 para 1,00; couve-flor, de 7,00 para 8,00 a unidade; maxixe, de 3|3,60 para 4,00; quiabo, de 3,00 para 3,80; tomate especial, de 2|3,00 para 4|4,40; tomate salada, 1,80|2,50 para 8,00; vagem, de 6,00 para 7,00; banana-prata de 2,00 para 2,50; pepino, de 3,60 para 4,00; batata-doce, de 2,00 para 3,00, e chuchu, de 4,00 para 5,00.

EM BAIXA

Estes são os produtos em baixa: agrião, de 2,00 para 1,50; chicórea, de 1,70 para 1,00; jiló, de 3,70 para 3,00; nabo, de 5,00 para 3,00; pimentão, de 6,00 para 5,00; abacate, de 7,00 para 5,00; abacaxi, de .... 3|5,00 para 2,00; banana-dágua, de 5,00 para 3,00; laranja-lima, de 12,00 para 6,00; laranja seleta, de 3,50|5,00 para 3,50|4,00; abobrinha, de 3,60 para 3,00.

Sem qualquer alteração nos preços permanecem a ervilha em grão, vendida a 12,00 o quilo; a banana-maçã, a 4,00; o limão, a 1,00 o saquinho, e laranja-pera, .. 2,50|3,00 a dúzia.

Torrefadores explicam aumento

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, sr. Manuel Pereira da Silva Leite, informou que a elevação brutal do preço da matéria prima, café verde, de 75 por-cento, de julho a janeiro deste ano, fazendo com que os industriais passassem a comprar o produto de .... Cr$ 580,00 por Cr$ 980,00, disse o sr. Manuel Leite, resultou na decisão das autoridades econômicas financeiras em promover o reajuste do café torrado e moído, assegurando às indústrias justa remuneração.

O presidente da ABIC revelou que, de acordo com os entendimentos mantidos com os técnicos da Fazenda, ficou decidido que o reajuste de preços ordenado este mês, terá caráter regional, de acordo com os custos industriais.

RAZÕES

O sr. Manuel Leite assinalou que não havia outra alternativa senão o reajuste do preço interno, como ocorreu e está ocorrendo em todos os países consumidores de café. A geada que dizimou a cultura de café do Paraná, reduzindo a zero uma expectativa de safra de 10 milhões de sacas, provocou uma escassez nacional e mundial de café. Uma saca de café que era vendida a 80 dólares, em média, para o exterior, passou a ser vendida a 136 dólares.

O mesmo se verificou no plano interno, disse. O café que era comprado, em média a Cr$ 580,00 em julho, subiu depois da geada, para .... Cr$ 650,00. Até outubro, ainda suportamos manter o consumo interno a Cr$ 22,00 o quilo, preço nacional. A partir de outubro os sucessivos piques de aumento no mercado internacional, fizeram com que os nossos produtores e comerciantes se fechassem. Evidentemente e justamente passaram a se preocupar com a remuneração externa que lhes era favorável.

Em dezembro, prosseguiu o sr. Manuel Leite, a situação passou a ficar insustentável. Os preços internos dispararam. Chegaram a 1.100 cruzeiros especialmente para os Estados do Norte e Nordeste. Além disso, nossas disponibilidades de café foram se reduzindo, aumentaram as dificuldades de reposição de estoque, várias indústrias suspenderam a entrega de café e algumas fecharam. Estivemos praticamente às vésperas de um total colapso no abastecimento de café.

ENTENDIMENTOS

Lembrou o presidente da ABIC que diversos entendimentos foram mantidos com dirigentes do IBC e com técnicos da Fazenda, visando minimizar o impacto sobre o consumidor nacional de um aumento do preço do café. Várias alternativas foram consideradas, inclusive a do subsídio do café, mas foram abandonadas, pela inviabilidade delas, optando as autoridades cafeeiras por aquela que era a solicitada pela indústria ou seja o reajustamento dos preços a nível de mercado.

Estamos preocupados, frisou o sr. Manuel Leite, porque teremos, nos próximos dois meses, uma redução no consumo interno e isto não interessa à indústria. Achamos, entretanto, que evitamos francamente um desastre, qual seria o fechamento de nossas indústrias e um colapso no abastecimento interno. Em abril o mercado terá chegado a um nível realista e esperamos retornar o ritmo normal de vendas a partir de maio.

SERVIDORES DO ANTIGO RJ JÁ TÊM PROGRAMA ASSISTENCIAL DE BASE

Os servidores do antigo Estado do Rio que não dispunham de programa assistencial de base, já contam com os mesmos benefícios assistenciais que os servidores da antiga Guanabara, graças ao 'Plano de Assistência Médico-Hospitalar, para os servidores do Quadro III", que envolve o credenciamento de 227 médicos e a assinatura de convênios com 95 hospitais e clínicas e 32 laboratórios de análises.

O plano foi lançado sexta-feira, no gabinete do secretário de Estado de Administração, pelo próprio secretário Pena Marinho, com a presença do presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Orlando Gama Lobo, do coordenador de Assistência, Carlos Gerk, do coordenador de Administração, Geimar de Castro Leite e do diretor da Divisão de Assistência Médica Credenciada, Luiz Carlos de Martini Pons.

REGIÕES

Este plano, inserido na política governamental de melhoria dos níveis de assistência que cabe ao Estado prestar ao funcionalismo público, vem proporcionar aos servidores fluminenses assistência médica, ambulatorial e hospitalar, nos mesmos moldes da que é prestada pelo Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro — IASERJ aos servidores dos Quadros I e II.

Para tanto, o território do antigo Estado do Rio foi dividido em 18 regiões assistenciais, cada uma com sede no município de maior concentração de beneficiários, visando possibilitar um efetivo controle técnico e administrativo. Os novos beneficiários fluminenses e seus dependentes deverão cadastrar-se na sede da 1a. Região do IASERJ, na Rua Marquês de Olinda, 15 — 6.º andar, em Niterói, onde receberão todas as informações necessárias.

Depois de devidamente cadastrados, os beneficiários poderão procurar diretamente os médicos credenciados, para consulta. Para casos de urgência, cada região contará, com pelo menos, uma entidade hospitalar credenciada para atendimento. Cada região oferecerá também serviços médicos auxiliares de diagnóstico e tratamento, mantendo o IASERJ convênios com entidades especializadas para remoção de pacientes impossibilitados de se locomover.

O lançamento do plano em tão curto espaço de tempo só foi possível graças à mobilização de uma equipe do IASERJ, que se dedicou, em tempo integral, ao levantamento das necessidades assistenciais dos servidores do Quadro III nas várias regiões do Estado, e ao equacionamento de uma linha de ação que permitisse ao IASERJ estender seus serviços a todos os municípios fluminenses, possibilitando que todos os servidores e dependentes fossem por eles beneficiados, sem precisarem se afastar das localidades onde residem.

A assistência ambulatorial será prestada aos servidores do Quadro III por médicos credenciados, em seus consultórios. A assistência hospitalar, em regime de internação, será prestada por meio de convênios com instituições hospitalares, abrangendo as especialidades de obstetrícia, pediatria, cirurgia e casos clínicos de urgência, tisiologia, psiquiatria e oncologia.

Para os serviços de análise, o IASERJ manterá convênios com laboratórios de análises e pesquisas clínicas, e para os de radiografia, de eletrografia e assistência respiratória, com clínicas dedicadas a tais atividades.

Durante o lançamento do plano, o secretário Pena Marinho declarou:

— A Secretaria de Administração gostaria de agradecer a dedicação e o imenso trabalho da equipe do IASERJ responsável pelo plano que, para permitir sua imediata implantação, não mediu esforços e, paralelamente à elaboração do plano, desenvolveu uma operação de novos credenciamentos de médicos e convênios com entidades hospitalares, para que tudo estivesse resolvido, e o sistema de atendimento já pudesse ser utilizado pelos servidores do Quadro III, no mesmo dia do lançamento do Plano de Assistência.

Com a implantação deste Plano Assistencial, o IASERJ passará a atender a um total aproximado de 1 milhão e 90 mil beneficiários.

IMPLANTAÇÃO

A implantação do plano será feita gradativamente, tendo em vista a necessidade de um prévio cadastramento de todo o contingente de novos beneficiários, para o devido atendimento pelos médicos credenciados e pelos estabelecimentos hospitalares em convênio com o IASERJ. A respeito do plano, o secretário declarou que exige um período de adaptação.

Sindical

Pessoal de cabos subterrâneos da Ligh[t] é prejudicado

O pessoal da Seção de Cabos da Ligh[t] (emendadores e cabistas) considera-se muito pr[e]judicado pela empresa, que não lhes oferece [as] mínimas condições de vida e de trabalho.

Ouvido por nossa reportagem, o presiden[te] do sindicato profissional, Maurício Elena Rang[el] disse que, realmente, é bastante aflitiva a situaç[ão] daqueles operários, que "percebem salários i[r]sórios (a maioria salário-mínimo) e são obrigado[s] para ganhar um pouquinho mais, a trabalhar [até] 16 horas por dia, pois, não recebem sequer o ad[i]cional de periculosidade a que fazem jus."

Esclareceu o dirigente sindical que se tra[ta] de um trabalho muito perigoso, exercido den[tro] de galerias, ocorrendo, freqüentemente, aciden[tes] como queimaduras e outros mais graves.

— Estamos tentando resolver junto à Ligh[t] através do diálogo, o problema que se agrava [a] cada dia. Já apresentamos uma detalhada exp[o]sição de motivos e estamos aguardando uma de[]cisão da empresa, pois não é possível continu[ar] com este estado de coisas que revolta não só [os] trabalhadores, como aqueles que defendem [os] princípios da justiça social — concluiu o dirige[n]te classista.

Sindicato dos comerciários tem 4 refeitóri[os]

Sem visar qualquer fim lucrativo, mas, ti[] somente ao atendimento do quadro social, o Si[n]dicato dos Empregados no Comércio do Rio [de] Janeiro mantém quatro refeitórios, localizados n[as] suas delegacias sindicais do Largo de São Fr[an]cisco, 26, 2.º andar; Rua Jacinto, 33, Méier; Pra[ça] Calcutá, Ilha do Governador; além do que fu[n]ciona na sede, Rua André Cavalcanti, 35. Bre[ve]mente será construído o refeitório número 5, [] delegacia de Campo Grande.

A informação é do presidente do órgão [de] classe, Luisant Mata Roma, salientando que su[as] principais metas referem-se à saúde, educação [e] alimentação, as quais estão sendo plenamen[te] atingidas.

Com relação à alimentação, disse Mata Ro[ma] que os restaurantes do SESC que aí estão esp[a]lhados por todo o País, surgiram de uma idéia q[ue] ele apresentou, em nome do seu sindicato, a[os] dirigentes do Serviço Social do Comércio, no an[o] de 1968.

Aeroviários

A Cooperativa Habitacional dos Aeroviár[ios] solicita o comparecimento à Praça Mahat[ma] Gandhi, 2, sala 618, de trabalhadores sindicaliz[a]dos interessados na aquisição de apartamento [em] Realengo. Maiores informes poderão ser pres[ta]dos pelo telefone 242-4913.

Círculo policial

Integrantes da classe policial estão se[ndo] chamados a comparecer à sede do Círculo Po[li]cial Brasileiro, Rua Sete de Setembro, 141, sob[ra]do, para tratar de assunto de grande interesse.

Panificação e confeitaria

Hoje, às 16 horas, haverá assembléia g[eral] no Sindicato da Indústria de Panificação e Co[n]feitaria, Praça Tiradentes, 73, 3.º andar, tendo [em] vista a alteração do estatuto social.

Sistema Nacional de Empregos

O ministro do Trabalho vai a Salvador, ai[nda] este mês, para assinar convênio do Sistema N[a]cional de Empregos com a Secretaria do Trabal[ho] e Bem-Estar Social da Bahia, destinado à criaç[ão] de uma rede de empregos em Salvador, Camaç[ari] e Feira de Santana. A ida do ministro Arna[ldo] Prieto foi confirmada pelo governador.

Motoristas de táxis

Custódio da Cruz Guimarães, presidente [do] Sindicato dos Condutores Autônomos de Veícu[los] Rodoviários, está convocando os associados in[te]ressados em bolsas de estudo do PEBE a comp[a]recerem à sede, Rua Santana, 77, de segunda [a] sexta-feira, das 8 às 17 horas, e aos sábados, [até] meio-dia.

Servidores de limpeza

A Associação dos Servidores de Limpeza [do] Estado do Rio de Janeiro vai realizar eleições [no] dia 23 de abril deste ano dos membros da d[ire]toria e dos conselhos administrativo e fiscal. [O] prazo de registro de candidatos já está ab[erto] devendo os interessados dirigirem-se à Aven[ida] Professor Manoel de Abreu, 300, no horário de [] às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece insta[lado] na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor [das] entidades de classe, atendendo pessoalmente, [por] correspondência ou pelos telefones 252-1477 [e] 252-0450.

TÓPICOS

De quem é a culpa?

Para que serve o vestibular? Será que seleciona criteriosamente candidatos? Parece que não.

Opinam professores e outras autoridades no sentido de que hoje o vestibular é uma simples válvula de controle, destinada a eliminar, só na aparência e não de fato, o problema dos excedentes.

Por esta ou por aquela razão, o aparelho do ensino, público ou privado, não dispõe de um número de vagas correspondente, mais ou menos, ao número de candidatos ao estudo universitário.

Então o que se faz? Não somos nós que o afirmamos. A afirmação está contida em documento do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro. O vestibular foi transformado em "proposital mecanismo de reprovação, elevando excessivamente o nível deste exame, quase impossível de ser atingido por quem apenas concluísse a escola média. Surgiram os massacres, baseados em provas que incluíam charadas como quesitos a serem respondidos. Os conteúdos exigidos incluíam tópicos que jamais foram ministrados na escola média."

Desaparelhada a Universidade e em face do grande número de candidatos, foi o vestibular transformado em "proposital mecanismo de reprovação."

Ora, na Universidade é que se faz o curso universitário e não fora dela.

O mecanismo de reprovação, assim, impede a formação do pessoal de alto nível, de que o País necessita para progredir.

De quem é a culpa?

Cotação da promessa

Por mais evidentes que sejam os sinais de imprevisão, que notamos por todos os lados, a verdade é que dispomos, no novo Estado, de uma Secretaria do Planejamento.

O secretário dessa Secretaria, sr. Ronaldo Costa Couto, veio a público, através de nossos eficientes mieos de difusão, e alvissaraeiramente proclamou, numa mensagem que dirigia aos aflitos, que o nosso Estado, ou seja, o Estado fusionário, em 1975, cresceu 75% mais que a média nacional do crescimento.

Argumentando com percentagens das percentagens, disse que a terra fluminense, na qual hoje se inclui a terra carioca, teve um progresso econômico de 7% em 1975, enquanto que nacionalmente o crescimento econômico foi de apenas 4%.

Confiado nesse milagre em que tiramos percentagens das percentagens, o secretário deixa de planejar para proclamar que devemos ser otimistas, quanto à consolidação no Estado do II Pólo de Desenvolvimento do País. Daí, em desdobramento, passa-se à outra conclusão: podemos obter bons resultados no aproveitamento das possibilidades potenciais do novo Estado.

As estatísticas têm isso de bom: consolam.

E servem de lenitivo principalmente quando os planejadores se transformam em arautos, que, sem perder a solenidade, prometem tempos melhores, na demonstração, sempre repetida, de que em tempo de vida cara o mais barato dos gêneros é a promessa.

Notícias concentradas

De Brasília, nossos prezados colegas de ofício enviam notícias concentradas que lembram as pílulas pequeninas que, em certos casos, resolvem.

Variados e importantes assuntos constam de despacho de poucas linhas.

Primeira notícia: o líder José Bonifácio, em lugar de surgir nas folhas de olho de vidro e cara de mau, abre um sorriso liberal e revela ter sugerido ao general Geisel que concedesse uma entrevista à imprensa.

Como se recordam algumas pessoas maduras, no Palácio Tiradentes, quando havia Palácio Tiradentes, José Bonifácio escrevia artigos no "Correio da Manhã" (quando havia "Correio da Manhã"). Daí o permanente interesse pela maravilhosa descoberta de Gutenberg.

No mesmo despacho fica-se sabendo de melhoramentos urbanos projetados para Brasília, provavelmente sem novos atentados à doutrina de Lúcio Costa e Oscar Niemeier.

Entre os melhoramentos de Brasília é incluído um viaduto a ser continuado (está há tempos interrompido) pela firma envolvida no desabamento da Avenida Paulo de Frontin. Mas será isso um melhoramento ou uma espada de Dâmocles?

Outra novidade. José Bonifácio, além de sugerir aquela desejada entrevista, comprometeu-se com o presidente no sentido de que seus liderados, dissidentes ou não, na Câmara, se entregarão de corpo e alma à realização do chamado "esforço concentrado", na intensa produção de leis.

Que venham as leis. Que sejam boas e que sirvam para ter execução.

Um lucro fácil

O lucro de conhecida empresa estrangeira de cigarros que opera há muitos anos no Brasil, sempre amparada pelas influências que ela mesma cria, no último exercício aumentou aproximadamente em quarenta por cento.

Essa empresa, que consegue navegar de vento em popa, quando outros setores de produção enfrentam mar pela proa, não se diferencia fundamentalmente de suas congêneres e rivais.

Todas elas são potências que, às vezes, se devoram umas às outras. As maiores engolem as menores.

Sendo dos mais rendosos o seu comércio, boa parte do lucro é empregada em publicidade faraônica.

A legitimidade dessa propaganda mereceria discussão. Com efeito, fuma quem quer. Ninguém é obrigado a fumar. Entretanto, não se pode esquecer a influência de uma ativíssima **promotion**, lançada com o aparecimento de novas marcas de cigarro. Novas marcas, com pouca coisa de novo. As inovações estão sempre no formato da mercadoria e na embalagem. A propaganda apresenta a mercadoria como verdadeiro talismã, que torna o homem irresistível, valente, próspero e em todos os sentidos vitorioso. Tudo graças a algumas baforadas, que custam cada vez mais caro, em face dos constantes aumentos.

Ora, ninguém é obrigado a fumar, também é certo que paga o preço alto do cigarro quem quer pagar.

Só é duro é a gente pensar que aumentos de lucro como esse, de cerca de quarenta por cento, engrossam as remessas que fazemos para as matrizes onde impera o gênio multi-secular de Shylock.

Insegurança nas praias

A lamentável ocorrência em que uma lancha, conduzida por um marinheiro, colheu um menino em Copacabana tem seu desdobramento regulamentar mediante a punição do culpado e outras providências. No entanto, o fato nos chama a atenção para assuntos relacionados com o policiamento das praias.

Na televisão foi difundido o depoimento de banhistas a respeito do assunto segurança. E tomaram a palavra, com particular eloqüência, os surfistas.

É o surfismo um esporte novo e o Brasil já mandou representantes a competições internacionais. No surfismo destacam-se a habilidade e a audácia. Por isso, quem o pratica, deve dispor de campo livre, onde se exercitem sem incomodar e colocar em perigos outras pessoas.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

7-02-76

1.º Prêmio - .... N.º 83.343

2.º Prêmio - .... N.º 59.781

3.º Prêmio - .... N.º 24.113

4.º Prêmio - .... N.º 03.936

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

SÉRIE AZUL

UMA NOITE SEM LUZ (II)

SERÁ que se ignora que o próprio senhor Ulisses Guimarães — peça importante do sistema deposto como antigo presidente da Câmara — sempre obstaculou informações sobre a Light para instruir comissão parlamentar de inquérito sobre seus contratos e concessões?

CLARO que não, pois ele era um dos maiorais do poder dominante.

NUNCA se disse ao Congresso qual a capacidade de produção das usinas de Ribeirão das Lajes e Ilha das Pombas.

NUNCA se disse qual a produção dos geradores dessas usinas, que sempre estiveram inteiramente destinadas ao antigo Distrito Federal, bem como nem mesmo se disse quais as regiões que delas se beneficiavam ou quais as entidades a que estava sendo vendida a energia e a que preço.

TAMBÉM nunca se explicou ao povo os motivos pelos quais a administração do Porto do Rio de Janeiro, demorava meses e até anos para o desembarque de bombas elevatórias adquiridas pela Light na Itália. Nem se explicava a sinfonia inacabada de Macabu, obra máxima do governo Amaral Peixoto, que guardadas as proporções, gastou mais uísque em homenagem à "inauguração" do que o volume de água de suas represas.

ESSES e outros fatos ocorridos no passado, quando estavam no poder os senhores Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães, Franco Montoro, Chagas Freitas e outros, ficaram sem resposta até hoje.

EIS aí a causa das doenças que começam a se refletir no organismo da atual conjuntura brasileira, através de perguntas que fazem os consumidores de luz da Light, sem obter resposta dos opositores de hoje nem dos seus aliados de sempre que, por ação ou omissão, fazem da grande empresa canadense um fator de conspiração contra o desenvolvimento do Estado da fusão, condenado a uma noite sem luz.

PARA o consumidor local, causa amargura o aumento mensal do custo de energia e a interrupção quase que diária da mesma, como se houvesse o propósito determinado de queimar geladeiras, televisões, rádio e tudo o mais da produção doméstica de São Paulo, onde a luz é farta e grande a sua produção, para ser fornecida a preços também majorados a um usuário que já não tem poder aquisitivo nem para pagar os consertos ou prestações do que compraram e que se estraga pela inconstância do serviço de eletricidade.

E o que é ainda mais grave, tudo ocorre como se houvesse o propósito de se atingir a administração pública atual. Quando se reclama da quebra de voltagem ou da interrupção de luz, com paralisação das fábricas, degelo dos frigoríficos e interrupção do estudo noturno, há sempre uma voz descontente que manda reclamar da Revolução, como se fosse possível transferir para as Forças Armadas do País o fracasso de maus administradores de empresas, mesmo estatais ou concessionárias.

SE esses dados, de máxima atualidade, pudessem chegar ainda hoje às mãos do Poder Executivo — certamente empenhado em saber a causa do mal-estar que paira como ameaça à paz social, talvez servissem como bússola para orientar o roteiro obnubilado da situação atual para o consumidor.

OU não é?

TENÓRIO CAVALCANTI

Estatuto dos Funcionários Públicos Civis

Silvestre Travassos Soares

Segundo o noticiado, está em fase de decisão o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, sendo que para os policiais as exigências vão ser mais rigorosas e que a concessão do 13.º salário vai atingir a todos e não apenas a meia dúzia, injustiça que ainda perdura, embora todos sejam iguais perante a lei.

Será dada aos chefes maior autoridade, questão que necessita de maiores estudos, a fim de que as proteções desapareçam e os chefes sejam responsabilizados quando os funcionários que com eles forem servir sejam analfabetos, ou só trabalhem duas horas por semana, como apurou recentemente o DASP, sem, entretanto, dizer se houve ou não inquérito para apurar a responsabilidade quer dos que mantinham nas repartições funcionários analfabetos, quer os que permitiam que só comparecessem à repartição para receber dinheiro ou trabalhar duas horas uma vez por semana.

Deve ser dado, também, ao funcionário o direito de recorrer à instância superior quando sentir que está sendo perseguido ou forçado a fazer aquilo que não deve.

Quanto ao rigor que se deseja impor aos policiais deve ser extensivo a todos os funcionários e principalmente àqueles que exercem a missão de fiscalizar, deles sendo exigido que, ao comprarem imóveis, automóveis e levarem vida de rico, expliquem porque estão gastando mais do que os vencimentos, porque não se admite que um funcionário, seja ele civil ou militar, tenha sítios, fazendas, várias casas, automóveis de luxo e vida de nababo, quando os vencimentos que recebe não lhe permite, de modo algum, todo esse bem-estar.

O comparecimento ao trabalho é obrigação de todo aquele que recebe vencimentos, não se podendo admitir, portanto, que uns trabalhem todo o expediente, outros metade do dia e, em casos como o apontado pelo DASP, desapareçam de uma vez por todas, para moralidade da vida pública e da própria revolução de março de 64.

Torna-se, também, necessário que nos estatutos o traje dos funcionários seja olhado como na vida militar, a fim de que o funcionário não compareça à repartição vestido de qualquer maneira, causando aos que vão tratar de seus interesses verdadeira admiração, pois trabalho é uma coisa e passeio é outra.

Os concursos devem também ser exigidos, a fim de evitar os "pistolões" ou as provas ligeiras, que acabam fazendo funcionários aqueles que o DASP verificou que eram analfabetos.

Que o funcionário trabalhe realmente, mas que tenha também regalias, inclusive o salário-mínimo, mas de um modo geral e não apenas para meia dúzia.

O carrossel das dificuldades

O sr. Frota Aguiar é homem de muita experiência. Vem de outros carnavais. Lá por 1930 andava às voltas com o jornalismo. Foi autoridade policial. É um norte-rio-grandense identificado com a vida carioca, pois chegou ao Rio num Ita do Norte, ainda estudante.

Por tudo isso devemos ouvi-lo atenciosamente, quando nos adverte de que na Assembléia Legislativa (da qual hoje faz parte) é dever de todos, sem distinção partidária, reconhecer que o Estado anda às voltas com enormes dificuldades, "capazes muitas vezes de levar qualquer administrador ao desespero."

Que há dificuldades e que andamos às voltas com elas não pode existir a menor dúvida. O diabo é que as voltas são tantas que muita gente já está entontecendo com elas. Não por deslumbramento, ante coisas magníficas, mas em face de um montão de coisas negativas.

Entrando no terreno das citações, lembra o sr. Frota que já tivemos uma rede hospitalar das melhores e que hoje os hospitais estão desaparelhados. Muitos outros exemplos o reclamante poderia mencionar. Se não o faz é por modéstia, coisa que às vezes pode atrapalhar um oposicionista.

Mas o sr. Frota Aguiar é oposicionista? Ou formulando-se melhor a pergunta: o partido, ou a facção do partido do sr. Frota, será oposicionista? Oposicionista na Cidade ou no Estado? Governista na Cidade ou no Estado?

Eis algumas questões que devem preocupar o experiente político nascido no Rio Grande do Norte e formado como homem público no Rio.

São dificuldades de definição com as quais o sr. Frota deve andar às voltas, assim como o novo Estado anda às voltas com inegáveis apertura.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Capistrano de Abreu reeditado

Em sete volumes, três dos quais já recebi, a Civilização Brasileira vem reeditando as obras de Capistrano de Abreu. Livros editados anteriormente pela Sociedade Capistrano de Abreu, eram praticamente raridades bibliográficas, ao alcance de poucos. Acredito mesmo que várias gerações não tomaram conhecimento do extraordinário trabalho desse escritor e estudioso. Portanto, valioso, sob todos os sentidos seu relançamento. Recebi até agora os três primeiros volumes de **Ensaios e Estudos**, 1.ª, 2.ª e 3.ª série, todas com notas liminares de José Honório Rodrigues. Para completar as obras faltam, a 4.ª série dos **Ensaios e Estudos, capítulos de História Colonial, Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil, e O Descobrimento do Brasil**. Os volumes são vendidos praticamente a preço de livros de bolso — 25 cruzeiros — pois são editados em convênio com o INL.

MAIS STANISLAW — É muito comum quando se fala de um dos atuais humoristas — alguns realmente muito bons, como Luís Fernando Veríssimo, Carlos Eduardo Novaes e poucos outros — estabelecer um paralelo com Sérgio Porto, ou Stanislaw Ponte Preta. Acho errada essa comparação. Stanislaw foi único, com um estilo próprio, inconfundível e alguns cronistas de cacarecós que quiseram imitá-lo, quebraram a cara. O que é fácil constatar ao relermos seus livros. Tenho em mãos mais dois: **Febeapá — 2 (2.º Festival de Besteira Que Assola o País)**, em 8.ª edição, e **Rosamundo e os Outros**, em 4.ª. Aí, relendo, é que vamos ver a falta que ele está fazendo! Edições da Civilização Brasileira.

BRASILIANA — Mais um volume da melhor coleção sobre o Brasil, desta feita um lançamento novo: **Devoção e Escravidão**, vol. 357, de Julita Scarano, edição é claro da Editora Nacional. Trata-se da história da Irmandade de N. S. do Rosário dos Pretos no Distrito Diamantino no Século XVIII e foi também lançado em coedição com a Secretaria de Estado da Cultura, Ciência e Tecnologia de S. Paulo. Mais um bom lançamento, de primeira ordem.

REVISTAS-LIVROS — Mais alguns lançamentos da Editora Três, sempre de primeira classe: temos a revista **Status**, n.º 18, de janeiro, dedicada ao Rio, tendo uma entrevista de Juscelino, o pensamento de Emerson (o Fittipaldi, é claro), Zózimo apresentando a noite, Carlos Lemos explicando o carioca, As meninas do Rio não tão meninas, de Bubby Costa, e um longo artigo de Paulo Francis sobre lieratura policial. Mas tem mais: a revista **História**, em seu n.º 31, trata do passado e presente do Ademarismo, Ziembinsk uma parte do nosso teatro, Catarina da Rússia, uma história completa do demônio e outros; **Planeta**, n.º 40 nos dá, entre outros assuntos um foguete espacial com 3 mil anos, as cavernas que contém toda a sabedoria humana, textos de Allan Watts, Krishnamurti e um estudo sobre Castaneda; finalmente em **Ciência & Vida**, n.º 9 temos superpopulação ameaça o mundo, um motor vai revolucionar a indústria, desnutrição causa danos cerebrais, como os glóbulos brancos defendem o organismo, o som pode curar neuroses, o homem pode criar auroras artificiais, e outras matérias, tudo bom de ler.

MCLUHAN — Andava meio esquecido, mas a Hemus, de S.P. nos dá outro livro seu com Harley Parker: **O Espaço na Poesia e na Pintura, Através do Ponto de Fuga**. Trata-se de um diálogo entre dois velhos estudiosos da poesia e da pintura e como todas as obras de Marshall McLuhan, merece ser lida. Trad. Edson Bini, Márcio Puglíesi e Norberto Paula Lima; outro livro curioso da Hemus: **Machu Picchu — Cidade Perdida dos Incas** — de Simone Waisbard. Trata-se de um dos grandes enigmas e mistérios do universo apresentado num livro bonito, ilustrado, atraente. Trad. Edson Bini. Dois bons lançamentos da Hemus.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt. 401 — RIO — ZC 37 — 20000.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Mantenha hoje o melhor de seus sorrisos, pois a pessoa a quem você estima já pensou muito em você. Popularidade subindo muito, saúde firme. Número favorável: 613.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de março) — Acerque-se cada vez mais de pessoa ligada a um dependente: daí virão seus dias felizes. Faça planos para o final de semana: virão visitas alegres. Número favorável: 738.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Mantenha-se em casa, mas realize tudo que estiver ligado à profissão e que lhe traga dinheiro. Mantenha-se confiante, que os bons momentos virão. Número favorável: 239.

CÂNCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Pessoa com quem você saiu ontem, hoje estará a seu lado. Selecione melhor suas amizades, pois entre os íntimos poderá estar um inimigo. Número favorável: 333.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agosto) — Boas perspectivas, relacionadas à mudança ou início de romance. Para a saúde, é aconselhável manter-se vigilante. Não faça visitas à tarde. Número favorável: 291.

VIRGEM — (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Dedique um pensamento de afeto, a quem está pensando no seu futuro. Ponha em dia seus compromissos funcionais. Evite fazer confidências. Número favorável: 185.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Você está atravessando fase positiva, no amor e no trabalho. Não discuta com superiores e nem exagere em seus projetos. Descanse. Número favorável: 880.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Alguém, silenciosamente, dedica-lhe uma amizade sincera. Corresponda aos sentimentos dos íntimos e pise firme. Sua hora é esta. Número fávorável: 014.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Acontecimentos adversos, vindos da semana passada, devem ser esquecidos. Apegue-se a pessoas do seu trabalho. Começo de melhoria, hoje. Número favorável: 539.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Necessitará de muita calma, para evitar discussão no trabalho. Não maneje objetos cortantes. Dinheiro ou boa notícia de longe. Número favorável: 539.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua saúde não está muito positiva. Um amigo poderá modificar projeto de passeio. Tudo quanto se ligar a assuntos forenses, adie. Número favorável: 096.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Está em sua vida, alguém que vai ficar. Apegue-se aos negócios e ao trabalho, pois esta é sua maior chance. pense um pouco mais na saúde. Número favorável: 601.

BALAIO

Rio Antigo no ar

Um conto de Marques Rebello, "Vejo a Lua No Céu", adaptado para a televisão pelo escritor Silvan Paezzo, é a nova atração da Globo às 6:15 da noite. É mais uma reconstituição histórica, desta vez realizada com a maior atenção, tentando evitar os equívocos cometidos anteriormente nas novelas do horário. As gravações foram feitas em trechos da Praça XV, no Largo do Boticário, na Igreja do Outeiro da Glória e no Bairro de Santa Teresa, um dos poucos que ainda mantém, em seu conjunto, algumas das principais características do Rio antigo. O que faltava — fachadas de prédios públicos e firmas comerciais — foi reconstruído em Barra de Guaratiba. Tanto as reconstituições cenográficas quanto os figurinos foram feitos de acordo com as pesquisas de Marilena Curi e Ana Maria Magalhães. A execução ficou a cargo de José de Anchieta e de seus assistentes Martins da Rocha (cenografia) e Fernanda Fernandes (figurinos).

— Silvan Paezzo fala sobre a sua adaptação "— "Vejo a Lua No Céu" exatamente um conto. É mais um ensaio sobre a família, o comportamento familiar, que gira em torno da figura do patriarca, no caso,, Seu Pedro. Tanto que o título do conto foi tirado do nome de uma valsa apreciada pela personagem, que sempre a solicitava quando as filhas tocavam piano."

— No papel de Seu Pedro está o veterano ator Alberto Perez, que teve, antes, uma excelente atuação em "Senhora", também ao lado de Norma Blum que em "Vejo a Lua no Céu" faz a personagem feminina central, Suzana, a noiva de Fernando, vivido por Eduardo Tornaghi, outro ator do elenco de "Senhora".

— Além de Alberto, Norma e Eduardo, também estão no elenco de "Vejo a Lua No Céu" os seguintes atores: Araci Cardoso, Tamara Taxman, Cristina Aché, Márcio Bernstein, Cleide Blota, Ítalo Rossi, Monah Delaci, Cláudio Cavalcanti, Elisa Fernandes, Angela Leal, Luís Orione, Alair Nazarete, Alciro Cunha, Roberto Frota, Sandre Pêra, Cauê Filho e Antônio Vítor. A direção da novela é de Herval Rossano.

— "O Menino da Porteira", antigo sucesso sertanejo do trio Luizinho, Limeira e Zezinha, depois gravado pelo cantor Sérgio Reis será o tema de um filme que começa a ser rodado na próxima semana em São Paulo. O próprio Sérgio Reis, quase dois metros de altura, fará o papel principal: o vaqueiro para quem o menino do título da música abria a porteira. É uma história muito longa...

— Enquanto a novela (ou novelo?) "O Grito" vai de mal a pior, "Pecado Capital" registra os mais altos índices de audiências alcançados pela Globo no horário. É a sorridente competência de Janete Clair batendo a empostada seriedade do teatrólogo Jorge Andrade. Um novo e sensacional lance de Janete: com a morte de Ricardo (uma excelente criação de Moacir Deriquém — foto — elogiado até pela autora), sinal aberto para Carlão (Francisco Cuoco) se aproximar de Eunice (Rosamaria Murtinho).

O conjunto "Os Originais do Samba" faz carnaval ponte aérea: o último compacto simples do grupo traz de um lado o samba-enredo da Mangueira, "No Reino da Mãe do Ouro", do outro "As Chanchadas da Atlântida", tema do enredo da Escola de Samba "Camisa Verde-e-Branco" de São Paulo. "As Chanchadas", um excelente samba de Zeca da Casa Verde, já está fazendo sucesso e na semana que vem poderá estar na parada. De São Paulo, é claro.

— O primeiro Caso Verdade, a ser apresentado pela Globo no dia 10 de março, será um documentário sobre a situação das pequenas escolas de samba do Grupo I, sua luta para não serem rebaixadas e a adesão da alta classe média aos desfiles. A linha de ficção será conduzida pela história de Nazinha e Hermeto, recém-casados e filiados a uma escola de samba. Freqüentadora de colunas sociais e atriz de cinema, Myrian Skowronski terá uma participação especial, ao lado dos convidados Clóvis Bornal, Fernando Pamplona e Sérgio Cabral. Para os papéis de Nazinha e Hermeto foram convidados os atores Esmeralda Barros e Adalberto Silva.

— Na Itália, "O Último Tango em Paris" foi definitivamente retirado de circulação; no Largo de São Francisco um dentista se recusa a atender cabeludos; na RCA Victor o cantor de "Mamãe, Passou Açucar "Ni Mim" começa a gravar mais um compacto simples.

— "Na Roda Viva da Vida", uma história original de Herval Rossano será o próximo Caso Especial da Globo depois da apresentação de "Olhos de Fogo" marcada para o dia 18 deste mês. Os diálogos serão escritos por Silvan Paezzo e a direção será do próprio autor, Herval Rossano.

— Suspensas durante uma semana, recomeçaram ontem as gravações da novela "Anjo Mau". O atraso será compensado durante os dias de carnaval.

— Marcelo Picchi desistiu de ser "O Seminarista" na versão cinematográfica de Geraldo Santos Pereira do conto de Alphonsus Guimarães. O papel agora está com Marcos Paulo. É a história de um jovem destinado à vida religiosa e que quando se apaixona enfrenta a oposição de toda a sua família. O filme será rodado em Ouro Preto e tem ainda no elenco, Luís de Lima, Toni Ferreira e Lídia Mattos.

— Dia 17, no Clube Calcaras, de Santos, Juca Chaves faz o lançamento paulista de suas novas músicas: "Mexa-se" e "O Casamento".

— Maria Fernanda e Débora Duarte desistiram de vez de "O Super Amante", a peça que iriam montar em breve. Motivo: os altos preços dos teatros em disponibilidade.

— Empate na Globo: Mário Cardoso (o galã de "A Moreninha") alcança a mesma média de cartas recebidas por Regina Duarte, superando Eduardo Tornaghi, Francisco Cuoco e Tarcísio Meira — que vêm logo a seguir, na ordem de citação.

O show que Martinho da Vila está apresentando no Teatro Casa Grande cumprirá um roteiro internacional que começa no dia 15 de março em Buenos Aires e prossegue depois no México e nos Estados Unidos. Confirmada também uma temporada na França, em junho. Em todas essas viagens, Martinho será assessorado pelo diretor do espetáculo, Adônis Karen. Antes, na quarta-feira de cinzas, Martinho viaja para Assunção, no Paraguai, onde faz apresentações especiais durante 5 dias.

— Cidinha Milan, jovem e excelente atriz, ex-integrante do grupo "Pão e Circo", terá uma participação especial em "Pecado Capital", interpretando a companheira de Zanoni Ferrite, o assaltante assassinado por Eunice (Rosamaria Murtinho).

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330, sala 701 — Ipanema.

SOMEL DO VALE

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● A última apresentação de "A Galola das Loucas" no Rio, comemorada com um coquetel oferecido à imprensa e convidados, logo depois da segunda sessão, no Teatro Ginástico. Além dos produtores, do diretor João Bethencourt, da tradutora Irondi Tavares, estavam presentes os atores que participaram da montagem brasileira, como Jorge Dória, Carvalhinho, Maria Pompeu, Lourdes Maier, Nélia Paula, Lia Farrel, Sozi Arruda, César Montenegro, Valmir Barros, Vânia Melo, Juju Pimenta, Miguel Carrano, Luís Piccini, Mário Jorge, Márcio de Luca, Haroldo de Oliveira, Gedemar Batista, Gésio Amadeu, Adalberto Nunes, Cláudio Mamberti, José Rubens, Ladi Francisco, Maria Vasco, Valter Magalhães e Pena. Somente Álvaro Mota, atualmente nos Estados Unidos e criador de "Salomé" não compareceu.

● O ator Paulo Goulart encerra definitivamente no próximo dia 22 a carreira da peça "Orquestra de Senhoritas", que terá a sua última apresentação Nacional no Teatro Princesa Isabel do Rio, onde está em cartaz desde o ano passado. Paulo, que não voltará a interpretar papéis femininos, despede-se de Madame Hortense, uma das mais brilhantes criações de sua carreira e assina contrato com um canal de televisão de São Paulo.

● Chico Anísio e seu sócio Robson Paraíso partem para Las Vegas e Los Angeles dia 24 deste e só voltam a 5 de março, quando Chico retorna ao Teatro da Lagoa, cujo espetáculo no décimo mês, já foi visto por mais de 55 mil pessoas.

Helenita, uma das Garotas do Rio que atuam antes e depois do "show" de Roberto Carlos, no Canecão

● O Baile da Cidade que vinha sendo realizado no Teatro Municipal na segunda-feira de carnaval, este ano será no Canecão, pela equipe de profissionais em diversões e comunicação, sob o comando de Manoel Valença, produtor de todos os "shows" da casa da Mário Prioli. O salão, preparado papa 4 mil pessoas, receberá programação visual para o público, onde ele estiver verá todo o baile em seu conjunto. Pela cor do convite, a mesa reservada pode ser localizada facilmente, bastando o interessado seguir os tapetes da mesma cor que conduzirão ao setor. Além disso, 50 moças poliglotas auxiliam.

● O decorador do Baile da Cidade, a ser realizado em traje de gala, será Mário Monteiro, o mesmo que ganhou por 2 vezes a decoração do Baile do Municipal. Este ano o tema será "Première de Gala, art deco", baseada na década de 30.

● Helena Cardoso, a famosa baronesa Von Hantelman, foi convidada e aceitou, sair na comissão de frente da Unidos de São Carlos. Helena está cogitada por Expedito Faggioni para enriquecer o "show" do Rincão Gaúcho da Tijuca.

● Novas programações no Dominó para a próxima semana, com uma minirevista no "show" de meia-noite e meia e atrações no espetáculo das 3 horas.

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

BOM GOSTO SOB MEDIDA

PRAÇA DO CARMO

RUA GONÇALVES DOS SANTOS 151

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO PRONTOS PARA MORAR

APARTAMENTO:

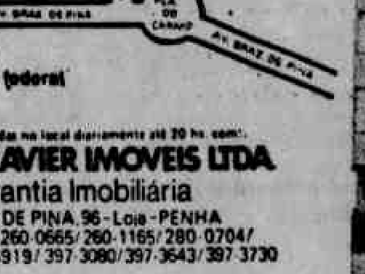
Excelente salão em "L" com portas de ferro em estilo colonial. 2 amplos quartos, copa-cozinha e banheiro com azulejos decorados até o teto. Piso vitrificado, área de serviço com tanque. Dependências completas de empregada, sinteko.

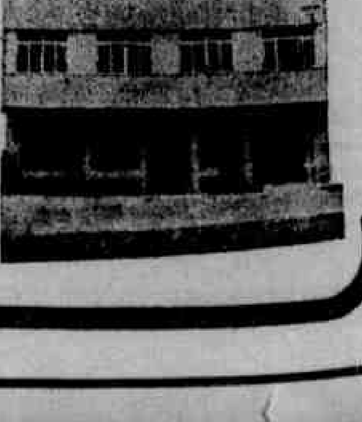
PRÉDIO:

Sobre pilotis, fachada em mármore, hall social decorado e ajardinado. Ampla área recreativa, escadas e corredores em mármore. Excelente garage com 1 ou 2 vagas.

CONDIÇÕES DE VENDA

PREÇO 230.000,00
ENTRADA 10.000,00
PRESTAÇÕES 2.826,00
RENDA FAMILIAR 8.428,00
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS





• Financiamento: aceita-se caixa econômica federal

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

Ouça neste domingo, às 20,35 hs. RESENHA ESPORTIVA GLOBO mais um programa de FRANCISCO XAVIER IMOVEIS sua garantia imobiliária na RADIO GLOBO.

1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DOUTOR JAYRO DOS SANTOS FERREIRA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade e Estado do Rio de Janeiro,

PELO presente, por mim assinado e devidamente subscrito, faço saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, com o prazo de vinte (20) dias, cito e chamo a este Juízo e Cartório do 2.º Ofício, que funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça, a viúva e demais filhos do finado CANDIDO CARDEAL, herdeiro do Espólio de JUSTINIANO ... CARDEAL, para se fazerem representar no respectivo Inventário e se manifestar sobre todos os atos processuais. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos ou de quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Ilegível, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Ilegível, Substituto do Escrivão, subscrevo no seu impedimento ocasional. (a) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz Substituto.

(PJ 339)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de (20) vinte dias, para citação de SALVADOR MONROY GUTIERREZ, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita a SALVADOR MONROY GUTIERREZ, para no prazo da lei, purgar a mora em que se encontra ou apresentar a defesa que tiver, ciente de que se requerida e deferida a purgação da mora deverá providenciar o preparo da conta no contador e tomar ciência da data do pagamento, TUDO INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER INTIMAÇÃO OU NOTIFICAÇÃO, advertido que a falta de contestação ensejará o decreto do despejo (art. 350 do Dl n.º 1608 de 18-11-39), presumindo-se aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SELOMA GOLDFELD, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, por seu advogado infra assinado, vem propor a presente AÇÃO DE DESPEJO contra SALVADOR MONROY GUTIERREZ, mexicano, casado, diplomata, residente à Rua Professor Gastão Bahiana, 496, ap. 1009, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: 1) — O Supte. é proprietário do apartamento n.º 1009 sito à Avenida Henrique Dodsworth, com numeração suplementar pela Rua Professor Gastão Bahiana, 496, nesta cidade, e como tal deu o mesmo em locação ao Supdo. (Doc. n.º 1); 2) — Ocorre que o Supdo. não pagou, até a presente data, o aluguel e encargos relativos ao mês de novembro passado no valor de Cr$ 3.219,25 (três mil duzentos e dezenove cruzeiros e vinte e cinco centavos); ressalva o Supte. a existência de débitos anteriores que estão sendo objeto de cobrança execução perante outro Juízo (Doc. n.º 2); 3) — Requer assim, a citação do Supdo., cientes eventuais subinquilinos, para responder querendo, aos termos da presente ação, ficando citado até final. Espera a procedência da ação, decreto o despejo do réu e condenado este ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios, na base de 20% sobre o valor da causa e demais cominações legais. Outrossim, requer seja dada ciência da presente ação à fiadora e principal pagadora pelas obrigações assumidas pelo locatário, REPRESENTAÇÕES ANDRADE LTDA., na pessoa de seu representante legal, Sr. ANDRÉ FREIRE DE ANDRADE, estabelecida nesta cidade à R. dos Inválidos n.º 146. Protesta por todo o gênero de provas em Direito admitidas, inclusive depoimento pessoal do Supdo., pena de confesso, dando à presente o valor de Cr$ 27.600,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975. (a) Jackson Grossman — Advogado — Inscr. O.A.B. 14.962. DESPACHO DE FLS. 3: A. À conclusão. Rio, 17-12-75. (a) Dr. Carlos ... dos Santos — Juiz em Exercício. DESPACHO DE FLS. 10: Cite-se (arts. 213, 221, n.º II; 224, 225, 226 e 1218 n.º II, do CPC), podendo contestar no prazo de dez (10) dias (art. 350, do Dec-Lei n.º 1.608 de 18-11-1939), ou requerer a emenda da mora, contado o prazo da juntada do mandado. 2. Advirto que a falta de contestação ensejará o decreto de despejo (art. 350 do Dl n.º 1608 de 18-11-1939), presumindo-se aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285, 2.ª parte, do C.P.C.). Rio de Janeiro, 08 de janeiro de 1976. (a) Dr. Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. SELOMA GOLDFELD, nos autos da Ação de Despejo que move contra SALVADOR MONROY GUTIERREZ, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, de que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido, respeitosamente, requerer a V. Excia. a expedição de editais de citação do mesmo. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1976. (a) Jackson Grossman — Advogado — Inscr. O.A.B. 14.962. DESPACHO DE FLS. 22: Publiquem-se editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 30-01-76. (a) Dr. Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito. E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Marli ..., Escrevente, datilografei. E eu, Theóphilo Marques Mauss, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Ederson de Mello Serra — Juiz de Direito.

(Depe 229)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias, para a citação de Salvatore Joseph Indiviglio, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente, Salvatore Joseph Indiviglio, em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Espólio de Salvatore Manna, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Espólio de Salvatore Manna, representado pela inventariante Teresa Manna, vem à presença de V. Exa. por seu advogado infra-assinado (doc. 1), propor contra Salvatores Joseph Indiviglio, norte-americano, casado, arquiteto, residente e domiciliado na Rua Redentor n.º 10, nesta cidade, a presente Ação de Anulação de Escritura, pelos seguintes fundamentos que passa a expor: 1) Que em data de 13 de dezembro de 1971, o "de cujus" tornou-se promitente cessionário dos direitos à aquisição do imóvel constituído pela sala n.º 202, da Av. N. S. de Copacabana n.º 374, "ex-vi" da escritura lavrada nas Notas do 22.º Ofício, às fls. 15, do Livro n.º 733 (doc. 2), devidamente averbada no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, às fls. ..., do livro 4-BY, sob o n.º 15.603 (doc. 3); 2) Necessitando a inventariante alienar ditos direitos oriundos da escritura retro mencionada, esbarrou-se na promessa da cessão feita dolosamente com representação fantasma, aparecendo o réu como outorgado, como se verifica na própria escritura lavrada nas Notas do 1.º Ofício às fls. 2v.º, do livro n.º 1.888 (doc. 4), na qual se constata total omissão do Escrevente Juramentado Sr. Roberto Moreira Rivera (atualmente no 16.º Ofício de Notas), que não esclareceu em que Cartório, livro e folhas a mesma fora lavrada, causando surpresa à supte., que ao tomar conhecimento da suposta procuração, a qual não foi outorgada pela requerente, solicitou ao Serviço do 1.º Ofício que lhe fosse fornecida por certidão, tendo sido negado por não existir nenhuma procuração arquivada naquele Cartório, a favor do suposto outorgado Sr. Paulo Morgado, brasileiro, casado, do comércio, residente na Av. Borges de Medeiros n.º 3225, casa n.º 33, 1.º andar, Vila Lagoa Cachoeira, telefone ..., que desde já pede sua citação para prestar esclarecimentos. Mister é salientar que o livro n.º 1.888, em que fora lavrada a escritura objeto da ação, parece ter sido requisitado somente para a prática de atos escusos, pois, no período de dezembro de 1966 a janeiro de 1967, nenhuma outra escritura foi lavrada no mencionado livro, o que não é normal em um cartório de Notas. Assim, caso V. Exa. venha julgar necessário, requer seja nomeado o ilustre perito desse Juízo, para fins de periciar o livro citado para melhor elucidar o fato ora articulado. 4) No que tange à notoriedade da publicidade dos atos públicos, ou seja, quanto à distribuição da escritura, esclarece a supte. que a mesma não foi feita pois, obviamente não interessava às partes cedente e cessionário, tornar público um ato doloso, conforme faz prova às certidões negativas do 5.º e 8.º Distribuidores (doc. 5 e 6). 5) Segundo dispõe o inciso I, do art. 530, c/c o § único do art. 860 do C. Civil, a propriedade imóvel adquire-se pela transcrição no Registro Geral de Imóveis, portanto, face à impossibilidade de ser transcrita no R.G.I. a promessa feita dolosamente, nenhum direito poderá ser conferido ao réu, que até a presente data não conseguiu promover a averbação no Registro Imobiliário, e nem poderá fazê-la, por ser a mesma saturada de vícios e omissões, apesar de ter sido tentada (doc. 7). Assim sendo, com fundamento nos artigos 96 c/c o art. 147 do C. Civil, requer a citação do Sr. Salvatore Joseph Indiviglio, acima qualificado, para responder aos termos da presente sob pena de revelia, sendo afinal julgada procedente a ação, com a condenação do réu nas custas e honorários advocatícios. Requer, ainda, sejam citados os Srs. Paulo Morgado, acima qualificado, bem como do Sr. Roberto Moreira Rivera, lotado no 16.º Ofício de Notas, para prestarem esclarecimentos. Protestando por todos os gêneros de provas admitidas em direito, especialmente depoimento pessoal, prova documental e pericial, o autor dá à causa o valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1976. (a) Tadeu Mendes Alves, adv. Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15ª Vara Civel. Ao 3.º Ofício Reg. Distribuição. 21.01.1976. Despacho: A. Cite-se. Rio, 21.01.76. (a) Mario ... Ferreira. Petição de fls. 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. Espólio de Salvatores Manna, nos autos da Ação Ordinária de Anulação de Escritura, que nesse Douto Juízo move contra Salvatore Joseph Indiviglio, vem à presença de V. Exa. por seu advogado infra-assinado, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça, requerer se digne determinar seja feita a citação por edital, conforme dispõe o inciso II do art. 231 c/c o inciso I, do art. 232, ambos do C.P.C., para que produza seus efeitos legais. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1976. (a) Tadeu Mendes Alves, adv. Despacho: Junte-se. Rio, ... (a) Jorge M. Magalhães. Despacho de fls. 23: Fls. 22: Expeça-se editais, com prazo de 30 dias. Em, 30.1.76. (a) Jorge M. Magalhães. Em virtude do que: Foi expedido o presente edital para a citação de Salvatore Joseph Indiviglio, fiz expedir mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da lei, cientificando que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, s/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo contestada a ação no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. (a) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto em Exercício.

(PJ 238)

Traficante foi morto a foiçada

O traficante de tóxicos Jurandir dos Santos Ventura, foi assassinado durante a madrugada de ontem com várias foiçadas pelo corpo, no local denominado Grota", situado na Rua Joaquim de Queirós, no Morro da Alvorada. Para a polícia, Jurandir teria sido morto por vingança.

Jurandir, apesar de ter apenas 17 anos, era responsável pelo tráfico de tóxicos e por estupros à adolescentes no Morro da Alvorada, onde residia na Travessa Santa Bárbara, 11. Tinha muitos inimigos, principalmente, os moradores, pais de família, que tinha que esconder as filhas dos olhos do marginal, que já havia violentado mais de dez menores.

As autoridades da 27a. Delegacia Policial apuraram que, semana passada, Jurandir, após fumar muita maconha, agarrou duas filhas de moradores do Morro da Alvorada, não conseguindo porém, submetê-las a seus baixos instintos. Ontem, o corpo de Jurandir foi encontrado com diversas foiçadas em frente ao nº 500 da Rua Joaquim Queirós, sendo removido para o IML após ser o local periciado.

Terroristas terão hoje formação de culpa

Em audiência marcada para às 13 horas de hoje, o Conselho Especial de Justiça, da 1a. Auditoria da Aeronáutica, dará início à formação de culpa de 15 pessoas acusadas de atividades subversivas. O juiz Teócrito Rodrigues de Miranda irá qualificar e interrogar os réus, todos denunciados pelo promotor Marcos Dantas Hardman como incursos nas sanções do artigo 14 da lei de segurança Nacional, em abril do ano passado, com base no inquérito pela Delegacia de Polícia Política, que apurou suas atividades subversivas através do Partido Comunista do Brasil.

Os réus são: Jornalista Fausto Guimarães Cupertino; médicos Irun Santana, Milton José Lobato, Manuel Isnard de Sousa Teixeira e Iintz Caire; engenheiros Pedro Celestino da Silva Pereira Filho, João Felipe Sampaio de Lacerda e Baruch Milamann; e advogados Roberto Camargo, Mauro Lins e Silva, José Mascarenhas Sampaio, Mário Fernandes Guedes, Lourival da Costa Vilar, Geraldo Rodrigues dos Santos e Amaro Valentim do Nascimento. A audiência da instrução criminal será realizada no dia 17.

Ia atirar-se do 10.º andar mas foi agarrada

Durante alguns minutos, Marcela Oliveira Chaves, de 31 anos, ficou pendurada a uma janela no 10.º andar do edifício 19 da Rua Paula Freitas, em Copacabana, tentando atirar-se ao asfalto. Populares comunicaram-se com o Corpo de Bombeiros, em busca de socorro. O sargento bombeiro Oliveira ficou na rua acenando para a mulher, procurando distrair-lhe a atenção, enquanto o cabo Paulino subia até o último andar do edifício e por uma corda tentava descer até alcançar Marcela. Enquanto isso, outros três bombeiros arrombavam a porta de entrada com machados.

Marcela realmente distraiu-se com os acenos do bombeiro e não viu que os outros invadiam sua residência, agarrando-a. A mulher foi tomada de violenta crise nervosa e uma injeção a tranqüilizou. Marcela foi levada para o Hospital Pinel e a Polícia apurou que ela morava no prédio há seis meses. Trabalhava à noite em uma boate e durante o dia trancava-se no quarto e não falava com ninguém. Os vizinhos disseram que Marcela atravessava séria dificuldade financeira e chegou, certa vez, a aceitar a refeição que uma vizinha lhe dera, ocasião em que disse estar passando fome.

A Polícia apurou que Marcela já estivera no Pinel e que a dificuldade financeira lhe afetara ainda mais os nervos, transtornando-lhe a mente.

QUERIA A MÃE PARA AMANTE

Por não ter conseguido violentar a própria mãe, o anormal Sebastião Gomes, vulgo "Fumaça", de 30 anos, matou ontem de madrugada o irmão Jorge Gomes, vulgo "Fumacinha", com duas facadas no tórax, quando dormia no barraco sem número da Estrada Paulo de Medeiros, situado no alto de uma pedreira, onde residia.

Tudo começou quando Sebastião Gomes saiu há uma semana, da Quinta da Boa Vista, onde esteve preso por vadiagem, tendo ido morar com o irmão no barraco sem número, situado no alto de uma pedreira da Estrada Paulo de Medeiros, em Água Santa. Daí então começou a cortejar a própria mãe, Maria Olímpia Gomes, de 56 anos, que morava num barraco ali nas proximidades.

Ontem, Sebastião Fumaça, após ingerir grande quantidade de bebidas alcoólicas, foi visitar a mãe, quando tentou violentá-la, sendo impedido por seu padrasto José Nogueira. Jorge Gomes, ao saber do fato, agrediu o irmão violentamente, dando-lhe várias pancadas. Quando foi dormir, Jorge Gomes foi assassinado com duas facadas no tórax pelo irmão, que quebrou todo o barraco, fugindo em seguida, sendo preso pelo comissário José Benedito, da 26.ª Delegacia Policial.

Sebastião Gomes confessou na delegacia que, além de matar o irmão, agredira há tempos o padrasto José Nogueira, com vários golpes de machado nas costas, por sentir ciúmes de sua mãe. Ontem, tentou violentá-la. Por ter sido impedido e surrado agrediu o irmão, que caiu morto à porta do barraco, jurando ainda matar o padrasto quando sair da cadeia. A 26.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Estudante presa teme ser expulsa do Brasil

Marie Hélène Russi, a estudante suiça de 28 anos, presa há 20 dias na Polícia Federal de Salvador, está sob a ameaça de expulsão do Brasil e, segundo informou seu pai, Marcel Russi, Marie está à beira de um colapso nervoso, pois, grávida de um mês, não pára de chorar um momento sequer e só dorme sob efeito de psicotrópicos.

Para o corregedor-geral da Justiça da Bahia, desembargador Renato Mesquita, a estudante pode ser juridicamente estrangeira, mas na realidade é uma brasileira, de 24 anos de Brasil, que, estudante de Ciências Econômicas da UFBA, vem desenvolvendo um importantíssimo trabalho de pesquisa sobre a industrialização da Bahia. Segundo o corregedor, o presidente Geisel não está a par desse fato, pois caso contrário não a expulsaria do país. E acrescentou que acredita no "espírito humanitário e justiceiro do presidente da República"..

Amante é a maior suspeita na morte do soldado da PM

Teresa de Andrade está sendo vista como a principal suspeita no assassinato do PM Welson da Silva, que servia, ultimamente, na carceragem de Água Santa. Seu corpo foi encontrado por Teresa (sua amásia), que logo comunicou o fato à delegacia local. O perito Carlos Alberto depois dos exames constatou o caso como homicídio. O PM tinha 36 anos e era desquitado. Seu corpo apresentava hematomas na testa e em outras partes do corpo, ao seu lado uma machadinha enferrujada, um revólver com toda a carga e um vidro de remédio. Tudo de acordo com o perito dava a impressão de que o soldado fora atacado quando dormia.

Para os policiais que trabalham no caso a história contada por Teresa não convenceu, pois de acordo com suas declarações, ela teria ido ao bairro de Chatuba, em Mesquita, com o propósito de entrevistar-se com a ex-mulher do PM, com quem iria resolver um assunto, a respeito da escritura de uma casa, e quando voltou encontrou o companheiro morto. Para a polícia Welson e Teresa teriam discutido, a mulher esperou que o PM dormisse e posteriormente o assassinou.

50 tiros só para matar dois irmãos

Os irmãos Amauri Soares Terra, viúvo, 29 anos, e Maurício Soares Terra, casado, 22 anos, foram executados com mais de 50 tiros, na Estrada Luís Viegas, próximo ao Largo Rio da Prata, Campo Grande.

Amauri trajava camiseta e short e foi encontrado em um valão a 50 metros de seu irmão Maurício, que trajava camisa esporte e calça Lee. Amauri era aposentado do INPS e Maurício servente no Colégio Rubem de Faria.

Quem encontrou os corpos foi o motorista da Viação Campo Grande, Eli Pereira Barbosa, quando se dirigia ao trabalho pela madrugada e comunicou o fato às autoridades.

Compareceram ao local o comissário Álvaro, da 35.ª DP, que é o encarregado de elucidar o duplo homicídio, junto com o perito Vanderlei. O crime é considerado como de autoria desconhecida.

Não foram encontradas quaisquer marcas de algemas nos cadáveres como também qualquer cartaz que pudesse identificar os componentes do "Esquadrão da Morte".

Os pais das vítimas, Jonir Lopes Soares Terra e Carlota Soares Terra, ao saberem da morte dos filhos, foram acometidos de forte crise nervosa e estão internados no Hospital Rocha Faria.

Tiro tira batida de tamborim da quadra de samba: um morto

Quadra de samba virou praça de guerra e tiroteio substituiu a bateria ritmada. Tudo virou conflito na Rua Retiro da Imprensa, 2.285, em Belfor Roxo, sede da Unidos da Farrula. Como saldo, triste saldo para uma noite alegre, um morto no local e três feridos em estado grave.

As autoridades policiais apuraram que dois grupos — que pouco antes de começar a briga, divertiam-se, cantando e dançando — se desentenderam em torno de uma mulata rebolativa que, parecendo muito sozinha, estava sendo muito paquerada, à esta altura mais para lá do que para cá na base da muita cerveja.

Xingamento, socos e pontapés para começar. Depois, muito tiro por minutos poucos que pareciam horas muitas. Um homem tombou sem vida e três outros foram baleados.

O morto, constatou-se, chamava-se Roberval de Sousa (solteiro, 24 anos, Rua Brasil, 118, Belfor Roxo). Recebeu quatro tiros e era quem paquerava, pouco antes a grande mulata. Feridos e muito gravemente, saíram Renato da Silva (solteiro, 30 anos, Rua Porfina Braga, 84, Heliópolis), na barriga; Sidnei Gomes Carvalho (solteiro, 25 anos, Rua do Soldado, 580, Belfor Roxo), na cabeça; e um homem branco, não identificado, crivado de balas e levado dali por amigos, não se sabe quem é nem para onde foi.

ESPERAVAM O FILHO QUE JÁ ESTAVA MORTO

Há muito tempo, envolvido com marginais e traficantes de alta periculosidade, o jovem Brás Comte Neto (solteiro, 28 anos, residente à Rua Francisco Maiz n.º 28, no bairro de Cabral, em Nilópolis) teve seu estágio pelos anais do crime interrompido pelo braço da lei. Tal fato o fez mudar de idéia e seguir um caminho honesto.

Entretanto, um envolvimento com pessoas desse tipo às vezes é fatal e, há alguns dias, foi encontrado morto na esquina da Rua Rondom Gonçalves com Joaquim Máximo Soares, para onde fora arrastado cerca de 45 metros, após ter sido espancado com golpes de pau na cabeça, esfacelando-lhe o crânio.

Seu pai, Jair Pascoal Comte, ao ser interrogado por agentes da delegacia de Nilópolis, alentou à hipótese de o seu filho ter sido morto por um tal de Adilson, indivíduo que controla o tráfico de entorpecentes em Nilópolis e que já foi um grande amigo de Brás, isso porque, há alguns dias, o traficante vinha rondando sua casa em companhia de mais quatro comparsas.

Confirmando as palavras do marido, Rosilda Americano Comte, mãe da vítima, declarou que, sábado, por volta das 18h30min, avistou pela janela de sua casa um carro preto, sem placas, que trafegava vagarosamente, ocupado por Adilson e seus companheiros.

As 20 horas, quando seu marido chegou, contou-lhe o que acontecera e começaram a preocupar-se com seu filho, que se encontrava na rua, como uma premissa do mal que lhe aconteceria na madrugada. Estavam certos. Ele estava morto.

RONDA POLICIAL

ASSALTANTE ARMADO FUGIU NO GRITO

Armando Inácio de Sousa, de 27 anos, empunhando um revólver, madrugada em meio, na Rua General Gomes Castro, em Padre Miguel, houve por bem assaltar Maurício dos Santos. Houve por bem, mas deu-se mal. Sua vítima reagiu. E só no grito de *eu te pego*, Armando Inácio, todo armado de revólver, correu. Atravessou a rua e foi atropelado. Levado para o Hospital Carlos Chagas, com ferimentos no braço e na cabeça, está internado. Reside na Rua Mesquita, 80, Realengo, tem 27 anos, é solteiro e espera melhorar para ser devidamente levado para a 34.ª Delegacia Policial.

DOIS MORREM NO CHOQUE VIOLENTO

Na Av. Santa Cruz, frente ao prédio 7.138, em Senador Camará, o Fusca placa GB AB 4977, dirigido por Lourival Pereira da Silva (Rua Ivoré, 30), que tinha ao lado Dilson Gonçalves, bateu no ônibus placa GB IA 8515, linha Marechal Hermes—Campo Grande, que estava de saída de um ponto de parada. Choque violentíssimo. Lourival e Dilson Morreram na hora, esmagados. O Fusca virou nada. Para tirar os dois corpos foi na base da alavanca e maçarico para cortar ferros. O motorista do ônibus, José Macedo (44 anos, casado, Estrada do Engenho, 490, Bangu) disse aos detetives da 34.ª Delegacia Policial que se preparava para movimentar o coletivo quando viu o Fusca em alta velocidade, *cortando uns e outros*. E o pequeno veículo passou para a contramão e veio bater de frente.

LEVOU TIRO E FOI MORRER NO HOSPITAL

O rapaz estava muito mal, já em coma, quando uma ambulância chegou com ele no Hospital Getúlio Vargas. Um balaço atingira-lhe o coração e ele morreu pouco depois. Era Ademir Rodrigues da Silva (contava 23 anos e morava na Travessa Principal, 90, Favela Nova Holanda, Bonsucesso). A 21.ª Delegacia Policial está investigando a ocorrência para saber quem, como e por que matou Ademir.

MATOU OITO MULHERES E ESTÁ SOLTO

O maníaco sexual Rosauro dos Santos Paiva (solteiro, 24 anos), responsável pelo assassinato de oito mulheres em Cabo Frio, fugiu neste fim de semana do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho. Foi tudo comunicado a todas as delegacias da Costa do Sol, onde o criminoso costumava agir.

LEVOU CHOQUE E MORREU NA FÁBRICA

Manuel Nascimento Correia, serralheiro, consertava um travessão de poste na fábrica de tecidos Nova América, em Del Castilho. Por simples acidente, tocou num dos fios e recebeu carga de seis mil volts. Caiu no chão. Ainda foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, mas quando chegou já era cadáver. Era português, tinha 44 anos e morava na Rua Honório, 536, casa 1, Caxambi. A 21.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

PERDEU A DIREÇÃO PARA O VESTIBULAR

Hélio de Meneses Anelha (21 anos, Rua Flamínia, 341, ap. 201, Penha Circular) dirigia o Chevette placa número GB LJ 4112 com destino à Faculdade Castelo Branco, em Realengo. Ia fazer vestibular de Educação Física. Corria muito para não perder a hora. Na Estrada Intendente Magalhães, perto do número 1034, não perdeu a hora, mas a direção. Atropelou três pessoas que esperavam o ônibus, bateu num poste, voltou à rua e foi parar do outro lado. Vítimas levadas para o Hospital Carlos Chagas, onde uma chegou morta, senhora de 30 anos, presumíveis, calça e blusa escuras. Onaide Pereira Solange (48 anos, casada, Rua Camalaú, 32, Guadalupe) teve ferimentos. Ia para o Jardim da Saudade, sepultar sua mãe. Luís Carlos de Oliveira (16 anos, Rua Pereira Pacheco, 63, Vila Valqueire), ficou internado em estado grave. O vestibulando teve ferimentos leves e forte crise nervosa. Foi medicado e autuado na 30.ª Delegacia Policial.

CINCO TIROS ESPALHADOS NA CABEÇA

Com cinco tiros na cabeça, um homem de cor, 20 anos presumíveis, foi encontrado morto num terreno baldio na Estrada Santa Rita, Nova Iguaçu. Sem qualquer documento, estava de calça xadrez, blusão listrado e sapatos brancos. Agentes da 1.ª Delegacia Policial fizeram remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

SOLDADO BALEADO PERTO DA FAVELA

O soldado da Aeronáutica Aluísio Ricardo Santana (25 anos, Rua Coelho Cintra, 275, em Botafogo) foi baleado quando passava pelas imediações da favela de Manguinhos, na Avenida Brasil. Foi cercado por três desconhecidos, reagiu e ganhou bala, duas vezes, na perna esquerda. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

GUARDA AGRESSOR NÃO FOI IDENTIFICADO

A 2.ª Delegacia Policial ainda não identificou o guarda de segurança da Rede Ferroviária Federal que espancou, a golpes de cassetete, vários passageiros de um trem que, na noite de sábado, se dirigia para a Estação de D. Pedro II. Um dos agredidos, Edson Alcântara dos Santos, será submetido a exame de corpo de delito. Achava-se cochilando no comboio que vinha de Santa Cruz e, quando a composição parou em Deodoro, o guarda invadiu o vagão, agredindo a todos com o cassetete e gritando enfurecido. O fiscal Arnaldo, do posto policial da Central do Brasil, aguarda o comparecimento de Edson para reconhecer o agressor através de fotografias.

É DE PASMAR: ASSALTO EM DIA CLARO

Apesar do local de grande movimento onde está situado, o posto de gasolina Pasmado, Av. Lauro Sodré, 2, Botafogo, foi assaltado em plena manhã, dia claro, por cinco homens armados que ocupavam o Fusca verde placa número GB BH 6740. O gerente Domingos Gusmão e doze empregados foram surpreendidos pelos marginais armados, bem como dois fregueses que abasteciam seus carros. Agindo com grande rapidez, os ladrões ameaçaram matar quem tentasse reagir. Levaram 20 mil da féria, o relógio do gerente e o dinheiro todo que encontraram com ele, empregados e fregueses. A 10.ª Delegacia Policial determinou uma busca no bairro. Tudo inútil, pois a presença dos larápios já era.

PROVOCOU E MORREU NA ALEGRIA DA FESTA

Carlos Alberto Rodrigues (19 anos) foi assassinado com um tiro no olho, depois de participar de uma festa de casamento no Clube da Caravana Excursionista, na Travessa Xavier da Veiga, 65, Inhaúma. Estava acompanhado de um amigo conhecido por Valdirzinho, durante a reunião. Este foi informado de que haviam engatado o pára-choque de seu carro num de um outro Fusca. Foram conferir, quando surgiu um grupo de rapazes que, segundo testemunhas, eram convidados do noivo. E a vítima passou a provocá-los. Houve briga. Mais tarde, quando Carlos Alberto retornava à sua casa, foi atacado e morto na Rua José dos Reis.

GARÇONETE PODE FICAR PARALÍTICA

A garçonete Fátima Maria Pires, do Othon Palace Hotel, foi recolhida no Hospital Rocha Maia em estado grave, após sofrer violenta queda da escada que leva ao 28.º andar. Submetida a exame de raios X, foi constatado que era portadora, também, de séria lesão na coluna vertebral, que poderá deixá-la paralítica para sempre. O fato está sendo submetido a sindicâncias, pois alguns detalhes acham-se obscuros. Depois dos curativos e exames, Fátima foi removida para a Casa de Saúde Santa Teresinha, onde está sob os cuidados de neurocirurgiões.

Ronda dos Terreiros

O zelador João Batista dos Santos, da Tenda Espírita Oxoce Caçador e Tranca Rua das Almas, situada à Rua José Damião, quadra F, lote, 6 — Pantanal — Duque de Caxias, realizou sábado último, festa em louvor a Oxóce, com a saída de duas «Iaôs» dos caboclos Sete Flecha e Cobra Coral.

A festa contou com a presença de vários zeladores, convidados especiais e um público que permaneceu até as primeiras horas da manhã de domingo. No final foi oferecido um suculento churrasco aos presentes.

O abaçá da Oxumpará realizou toque em louvor a Oxóce, contando com a presença do vereador Neuber, também filho de fé, além de diversos outros zeladores. O abaçá tem a direção do Babalaô, «Jorge Boiadeiro».

Também o babalorixá Gibemi, realizou toque em louvor a Oxóce, em sua roça localizada à Rua Dr. Gonçalves Lima, 928, em Honório Gurgel. A festividade contou com a presença de zeladores da nação «Queto», «Gezés» e «Angola».

Também o babalaô Oderan, com sua roça em campo lindo, realizou toque em louvor a Oxóce. Filhos de fé e zeladores estiveram presentes ao ato.

O Centro Espírita Caridade Nossa Senhora da Conceição, na Rua Dr. José Henrique, 5 — Parque Fluminense, tocou também em louvor a Oxóce. A festa foi realizada sábado, com a presença de convidados, e zeladores que foram prestigiar o acontecimento.

O abaçá Atotô Abaluaê, localizado à Rua Salgado Filho, quadra, 70, — Pantanal — Duque de Caxias, sob a direção da zeladora Dalva, também se fez presente às homenagens à Oxóce, realizando toque que contou com a presença de inúmeros zeladores, especialmente convidados.

Com a presença de todos os seus filhos de fé, zeladores, convidados, o Centro Espírita São Lázaro, localizado à Rua Maria Nunes Correia, 191. Vila São José — Duque de Caxias, também prestou, sábado último, a sua homenagem a Oxóce, realizando toque em sua sede, prolongando-se até às primeiras horas de domingo.

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de SEBASTIÃO ARMANDO APARECIDO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. O Dr. José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER: Aos que o presente edital virem que, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária movida por Octávio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo, Ary Fernandes de Araújo e Capitulina Fernandes de Araújo Vaz contra Sebastião Armando Aparecido, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para citação de Sebastião Armando Aparecido, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos. Petição inicial de fls. dois/três: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Octávio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo, Ary Fernandes de Araújo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os ns. 5.710-D, 10.426-D, 9.901-D, CPF ns. 003553567, 030512007, 030512427, respectivamente, e Capitulina Fernandes de Araújo Vaz, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.545-D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 10, Vicente de Carvalho, GB, vem, por seus procuradores, expor e requerer o seguinte: 1— Por escritura pública de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Ofício de Notas, Livro 1103, fls. 110, em 24 de julho de 1969, prometeram vender ao Sr. Sebastião Armando Aparecido, brasileiro, solteiro, maior, balconista, residente na Av. Duque de Caxias, s/número, Deodoro, Rio de Janeiro, o terreno designado por lote n.º 8 do antigo P.A. 25.302 tual P.A. n.º 28.684, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande, GB, pelo preço de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 7.920,00 (sete mil novecentos e vinte cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondentes a Cr$ 130,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma; e as 20 (vinte) últimas equivalentes a Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) cada uma, vencendo a primeira em 21 de novembro de 1969. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido. 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 4 (quatro) prestações, sendo o último pagamento em 3-09-1969, deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 6.560,00 (seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros). 4 — Intimado para efetuar o pagamento das prestações em atraso, sob pena de ser rescindido o pagamento das prestações, digo, rescindido o aludido contrato de promessa de compra e venda e cancelada a respectiva averbação, não se manifestou no prazo que lhe foi concedido, ficando, assim, constituido em mora (documento anexo). Face ao exposto, requerem os suplicantes se digne V. Excia. de mandar citar o Sr. Sebastião Armando Aparecido, por mandado, para responder aos termos da presente ação ordinária de rescisão, esperando seja ela julgada procedente e decretada a rescisão do contato e a reintegração dos suplicantes na posse do imóvel, bem como a condenação do suplicado nas custas e honorários de advogado na base de 20%. Protestando por todo gênero de provas em direito permitidos, dão à presente o valor de Cr$ 8.000,00. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, (as.) Alberto Novaes, insc. 21.086. (as.) Alvaro Nery Salcedo, insc. 13.434. Petição de fls. trinta e oito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Octávio Fernandes de Araújo e outros nos autos da ação ordinária de rescisão de contrato que movem contra o Sr. Sebastião Armando Aparecido, vem tendo em vista a certidão de fls. 36v requerer a V. Excia. se digne mandar citar, digo, digne ordenar seja o referido senhor citado por edital. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1976 (as.) Alvro Nery Salcedo, insc. 13.434. (as) Alberto Novaes, insc. 21.086. Despacho de fls. trinta e oito: J. expedindo-se editais. Rio, 26-1-1976. (as.) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias para citação de Sebastião Armando Aparecido por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho retro transcritos. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para a resposta são de 15 dias, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (PJ 237)

APARTOU UMA BRIGA E ACABOU ASSASSINADO

O industriário Carlos Alberto Rodrigues foi assassinado com um tiro no ôlho esquerdo e outro no abdome, depois de perseguido e surrado por uma patota que se dizia da Escola de Samba do Salgueiro. O crime ocorreu no posto de gasolina Ipiranga em Inhaúma, e a vitima foi abatida por engano. Os assassinos procuravam o rapaz de nome Valdir, que horas antes havia armado uma tremenda discussão por causa de um automóvel.

CONFUSÃO

Em Inhaúma, duas festas estavam sendo realizadas: uma no Clube dos Excursionistas Caravana, onde se comemorava um casamento, na Travessa Xavier da Veiga, 65, e outra na mesma travessa, no número 1.921, casa 5, onde um grupo de rapazes costumava reunir-se em festas dançantes. Valdir que chegava a festa da casa n.º 5, estacionou seu carro em frente ao Clube dos Excursionistas Caravana. Por volta de 1 hora de domingo, Carlos Alberto Rodrigues, amigo de Valdir, comunicou a este que haviam jogado um carro sobre o seu. Os dois e mais alguns colegas foram até lá e uma turma de rapazes os aguardavam. Valdir disse que não tiraria o carro e formou-se uma cerrada discussão. Dois tiros para o ar assustou a todos e dispersou a pequena multidão. Carlos Alberto porém, interveio e, com muita calma, conseguiu permissão para retirar o carro. Valdir, conhecido também como Valdirzinho saiu com seu carro e os ânimos foram serenados. Sanada a confusão, os rapazes do Salgueiro voltaram para o clube e os outros para a festa da casa 5. Os rapazes do clube, no entanto, estavam irritados, dizendo que haviam sido desmoralizados e prepararam a tocaia.

CRIME

A patota que se dizia do Salgueiro dividiu-se em dois grupos. Metade foi para o posto de gasolina Ipiranga, próximo ao Viaduto Cristóvão Colombo, e outra ficou nas imediações do clube, na Travessa Xavier da Veiga.

As cinco horas da manhã, Carlos Alberto saiu da festa em companhia de sua namorada Gerusa. Os rapazes que estavam perto do clube cairam em cima dele, à socos e pontapés. Gerusa correu e Carlos Alberto, vendo que não poderia com tantos agressores, correu também. A turma que estava no posto, alertada pelos gritos de "pega ele", saiu em perseguição ao rapaz e um deles, não se sabe se um mulato ou um branco gordo, sacou de um revólver e deu três tiros em direção ao industriário, acertando-lhe dois — um no ôlho esquerdo e outro no abdome. Carlos Alberto tombou morto no centro do posto e foi reconhecido por sua mãe, dona Arlete Salgado Rodrigues, que teve de ser socorrida com violenta crise nervosa. Carlos Alberto tinha 19 anos e residia com sua mãe na Rua José dos Reis, 1.921, casa 3. Era muito querido no bairro e por isso os moradores locais estão revoltados com o crime, principalmente pela covardia de seus assassinos, que atacaram em patota e fugiram num ônibus que passava.

O comissário Mário Braga, da Delegacia de Encantado, que esteve no local, providenciou perícia e remoção do corpo para o IML, e recorreu à ajuda da Delegacia de Homicídios, por considerar a autoria do crime misteriosa.

COMARCA DA CAPITAL

4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR CARLOS ANTÔNIO DOS SANTOS, Juiz Substituto em Exercício na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro.

PELO presente edital, indo por ele assinado e devidamente subscrito pelo escrivão de seu cargo, faz saber aos que o presente edital virem que, com o prazo de 60 (sessenta) dias, cita e chama a este Juizo e Cartório do 2.º Ofício, que funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 5.º andar, o Sr. Ricardo Lúcio Moreira, cujo inventário dos bens deixados por falecimento de Orlando Moreira estáse processando por este mesmo Juizo e Cartório do 2.º Ofício a requerimento de Hilda Sportelli Moreira, brasileira, viúva, do lar, residente na Rua Marechal Rondon, 1084, ap. 201, para no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da primeira publicação da presente, se pronunciar sobre a petição de fls. 73 e despacho de fls. 74, adiante transcritos: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Hilda Sportelli Moreira, inventariante do espólio de seu finado marido Orlando Moreira, nos autos respectivos, face à certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça e promoção de fls. do Dr. Curador de Ausentes, vem requerer a V. Excia. seja expedido novo edital para citação do herdeiro Ricardo Lúcio Moreira, de acordo com o art. 999 e seu § 1.º, e para todos os termos do inventário até final partilha, bem como para a venda do imóvel inventariado, por cujo pagamento se responsabiliza a inventariante. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1975. (pp) Waldir Joaquim de Mattos" "Expeçam-se novos editais, resumidas as publicações subsequentes. Rio, 1-XII-75. (a) Rosauro Estellita, Juiz de Direito". E, para constar, e para que chegue ao conhecimento do referido Sr. Ricardo Lúcio Moreira, ou de quem interessar posse, mando lavrar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela Imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Axiadne Mitropoulos Esteves, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Félix Assis Gonçalves, Escrivão, subscrevo. (a) Carlos Antônio dos Santos, Juiz Substituto em Exercício. (PJ 243)

EDITAL

para ciência da penhora com o prazo de vinte (20) dias na forma abaixo:

O DOUTOR

Ralph Lopes Pinheiro — Juiz em Exercício na Terceira Vara Cível da Cidade do Estado do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio.

FAZ SABER

aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica ciente Paulo de Paula Mesiano que se encontra em local incerto e não sabido em virtude de Ação de Execução que por este Juizo e Cartório lhes move Intercontinental S/A Crédito Financiamento e Investimentos para garantia da Execução, a penhora recaiu sobre o bem adiante mencionado, ficando o suplicado citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115 s/301, ciente ainda de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tomando ciência o supdo. do auto de Penhora adiante transcrito. Certidão de fls. 51 v.º: Auto de Penhora na forma abaixo: Data da Efetivação — Aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco às 9 horas. Autor Intercontinental S/A Crédito Financiamento e Investimentos. Executado: Paulo de Paula Mesiano e s/mulher Nilba Maria de Oliveira Mesiano e Miriam Mattos Cabral. Principal: Cr$ 15.125,00 (quinze mil cento e vinte e cinco cruzeiros). Local da Penhora: Rua Lacerda Coutinho n.º 34 apto. 301, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — República Federativa do Brasil, para garantia do principal Reclamado no Mandado anexo e acima declarado mais as custas vencidas e vincendas até final sentença e Execução procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os seguintes bens: Convolação ao Arresto de Fls. Em Penhora: Apto. n.º 301 da Rua Lacerda Coutinho com as seguintes confrontações: Terreno situado à Rua Lacerda Coutinho lado par a 75m00 da esquina par da Rua Toneleros, medindo na totalidade 20m00 de frente e fundos por 13m00 de extensão em ambos os lados sendo a parte do terreno pertencente ao n.º 301 de 93/980, tudo conforme escritura de venda de 19 de junho de 1970 do 15.º Ofício de Notas desta Cidade, livro 1015 fls. transcrita em 16 de junho de 1971. O referido apto. encontra-se hipotecado a Delfin S/A Crédito Imobiliário em garantia das dívidas de Cr$ 142.708,53 (cento e quarenta e dois mil, setecentos e oito cruzeiros e cinquenta e três centavos) e Cr$ 106.607,58 (cento e seis mil, seiscentos e sete cruzeiros e cinquenta e oito centavos, constituidas por escritura de 16 de junho de 1971 de 30 de abril de 1974 no 15.º Ofício de Notas Livro 1183 fls. 32 averbada em 6.12.1974 (hipotecas) referido o apto. e de propriedade de Paulo de Paula Mesiano e s/mulher D. Nilba Maria de Oliveira Mesiano. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente Auto do que portamos por f-o. Os Oficiais de Justiça Nilo Duarte e Francisco Dias. Petição de fls. 54. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. Intercontinental S/A Crédito Financiamento e Investimentos, nos autos da Execução que promove contra Paulo de Paula Mesiano e outra, vem requerer a V. Exa. o pedido da expedição de Editais para o primeiro réu tome ciência da penhora efetivada, conforme o auto, conforme de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (A) Maria Rosalia Z. Malachini adv. Insc. 17.551. Despacho de Fls. 54. Expeça-se Editais. Rio, 30.10.1975. (A) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar foram expedidos os Editais que depois de publicado e afixado em lugar de costume na forma da lei. Cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro de, digo aos 24 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz em Exercício digo, Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio, aos 23 dias do mês de janeiro de 1976. Eu, Zelia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi. (A) Ralph Lopes Pinheiro. (PJ 230)

CAP

NESTE SÁBADO

ELZA SOARES E OS FAMK'S

Carnaval no CAP

é com RENATO e os SEUS BLUE CAPS

Rua Augusto de Carlo, 125

Duque de Caxias

Tel.: 754-2024 e 754-3838

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Laerson Mauro, Juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica citado Oswaldo Alves Martins, brasileiro, solteiro, servente, para que responda aos termos da Ação Ordinária que lhe move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Aprendiz, 27 — Vila Aliança — Bangu, sob pena de se presumirem aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando o Réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei, E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo. (F)

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Laerson Mauro, Juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados José Pedro de Souza, brasileiro, casado, pedreiro e sua mulher para que respondam aos termos da Ação Ordinária que lhes move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Estrada da Água Branca, 1.030 — apt. 201 — Bloco 01 — Conjunto Água Branca sob pena de se presumirem aceitos pelos Réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando os Réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto o subscrevo. (P)

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Laerson Mauro, Juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, ficam citados Antonio Rodrigues Alves, brasileiro, casado, operário e sua mulher para que respondam aos termos da Ação Ordinária que lhes move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua da Telefonista, 40 — Vila Aliança — Bangu sob pena de se presumirem aceitos pelos Réus, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando os Réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira. Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo (P)

Encaminhe quem não sabe ler ao MOBRAL

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — EDITAL PARA HABILITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. — O DOUTOR ARMANDO DUNHAM DE FREITAS, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO PLENO NO CARGO DE JUIZ DE DIREITO DESTA VARA, FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por sentença deste Juizo, do dia 22 de janeiro de 1976, foi decretada a falência da firma, Tocantins S. A. Indústria e Comércio de Móveis, estabelecida à Avenida Amaro Cavalcanti n.º 1.849 e fixado o termo legal no sexagésimo dia anterior ao do primeiro protesto conhecido, é nomeado Síndico o Dr. Milton Beirão da Rocha. Ficam notificados todos os credores para apresentarem em Cartório no prazo de 20 dias a declaração de seus créditos, com as formalidades do art. 82 da Lei de Falências, EM VIRTUDE do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão afixados no lugar de costume e na forma da lei, cientes os credores ou interessados de que têm o prazo de 20 (vinte) dias para habilitarem seus créditos, de conformidade com o art. 82 da Lei de Falências e de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115 — sala 302. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro do ano de 76. Eu (a) Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu (a) Adauto Cravo, Escrivão Substituto o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Armando Dunham de Freitas, Juiz em exercício. (PJ 236)

COMARCA DA CAPITAL

SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 10 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, no hall de entrada dos elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.100,00 (cinco mil e cem cruzeiros) os bens móveis penhorados nos autos do processo de execução n.º [illegible] promovido por Amilcar Manoel de Menezes contra Jorge Pereira Dias. Caso não haja licitante fica desde logo designado o dia 20-02-76, às 14,00 horas, para realização do segundo leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito. Um televisor a cores, Philco — Cr$ 3.500,00; um grupo de sala estofado — Cr$ 600,00; duas mesinhas de sala — Cr$ 100,00; uma estante — Cr$ 500,00; um televisor preto e branco, Philco — Cr$ 400,00, tudo em bom estado, importando a avaliação em Cr$ 5.100,00. Rio de Janeiro, 02 de outubro de 1975. (ass.) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador. (ass.) Washington Luiz de Oliveira — 2.º Avaliador. E, quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, cientes de que a arrematação deverá ser paga à vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três por cento) do Porteiro dos Auditórios, em 1% (um por cento) de custas de Cartório. Este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 307, Corredor B, Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leme Penteado, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (PJ [illegible])

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 3 (três) dias, para citação de Marmoraria Nossa Senhora da Penha Ltda., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O Doutor Éderson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de três dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a Marmoraria Nossa Senhora da Penha Ltda., na pessoa de seu representante legal, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, apresentar a defesa que tiver aos termos do Requerimento de Falência feito por Comércio e Exportação de Mármore Espírito Santense Ltda., sob pena de ser declarada sua falência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de Fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Comércio e Exportação de Mármore Espírito Santense Ltda., Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo, sendo credora da Marmoraria Nossa Senhora da Penha Limitada, na rua ou estrada José Rucas, 91, na Penha — GB, pelas seguintes importâncias: Duplicata 944-[illegible], venc. [illegible]; Duplicata 944-B, venc. 4.10.72, [illegible] venc. 4.11.72, Cr$ 1.626,66; Duplicata 865-B, venc. 13.8.72, Cr$ 1.921,73. Total Cr$ 5.175,07, protestadas por ordem do Banco, por falta de devolução e pagamento, de acordo com a Lei n.º 5474 art. 13 de [illegible] julho de 1968, títulos já vencidos de obrigação líquida, conforme instrumentos de Protesto juntos vem por seu advogado infra-assinado, com fundamento no art. 1.º do Decreto Lei n.º 7.661 de [illegible] de junho de 1945, alterado pela Lei n.º 4.983 de 18 de maio de 1966, requer a V. Exa. se digne declarar a Falência do mencionado devedor, depois de citado, para no prazo de vinte e quatro horas (24) apresentar a defesa que tiver. Nestes termos D.A. a presente com os documentos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1973. (a) B. J. Fagundes de Echenique, advogado. Despacho de Fls. 2: A. satisfaça o disposto no art. 9.º da Lei de Falências e comprove a entrega das mercadorias (art. 15 da Lei n.º 5 [illegible] de 18.7.1968 e DL 436 de 27.1.1969). Rio, 04.04.73. (a) Éderson de Mello Serra, Juiz de Direito. Despacho de Fls. 18: Cite-se. Rio, 30.04.1973. (a) Éderson de Mello Serra, Juiz de Direito da 11ª Vara Cível [illegible] de Fls. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível [illegible] Capital. Comércio e Exportação de Mármore Espírito Santense Ltda., nos autos da ação de requerimento de Falência que move contra Marmoraria Nossa Senhora da Penha Limitada, na rua ou estrada José Rucas, n.º 91, na Penha, tendo em vista a certidão passada pelo oficial de justiça, pela qual a fls. 20v, se verifica que o réu encontra-se em local incerto e não sabido, vem, de acordo com o art. 231, do Cód. Proc. Civil, requerer a sua citação por edital. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] novembro de 1975. (a) B. J. Fagundes de Echenique, advogado. Despacho de Fls. 29: Expeçam-se editais com o prazo legal. Rio, 03.12.1975. (a) Éderson de Mello Serra, Juiz de Direito. E se encontrando a suplicada em local incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de três dias para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo.

DR. ÉDERSON DE MELLO SERRA
Juiz de Direito (PJ [illegible])

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Laerson Mauro, Juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento, que, por este, fica citado Nilton Tavares Pinheiro, brasileiro, solteiro, comerciário para que responda aos termos da Ação Ordinária que lhe move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — Cohab, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua "B" — n.º 164 — Bloco 02 — Lote 02 — Apto. [illegible] — Conjunto Residencial Bento Cardoso sob pena de se presumirem aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando o Réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituto o subscrevo. (P)

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor Laerson Mauro, Juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou tiverem conhecimento que, por este, fica citado Severino Joaquim de Sales, brasileiro, solteiro, motorista, para que responda aos termos da Ação Ordinária que lhe move a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Bento Cardoso, 110 — Bloco 02 — Lote 04 — Apt. 108 — Conjunto Residencial Bento Cardoso sob pena de se presumirem aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora, conforme disposto no art. 285 do C.P.C. Outrossim, a supra mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de compra e venda do mencionado imóvel, com a consequente reintegração da Autora na posse do mesmo, condenando os Réus nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente edital, cientes os interessados de que este Juizo e Cartório funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 108-D. Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta o subscrevo.

INPS ampliou sua assistência odontológica em todo o País

A prestação de assistência odontológica aos beneficiários do INPS, inclusive nos casos de urgência, atingirá gradativamente à meta de 50 milhões de atendimentos até 1979, quando o instituto contará com 50 por cento dos dentistas existentes no País.

Em 1975, o INPS registrou um total de 5 milhões e 500 mil atendimentos na área de odontologia. Um novo programa está sendo executado, com nova escala de prioridade no atendimento à segurados e dependentes.

A assistência odontológica global abrangerá as formas curativas e profiláticas e será prestada através de procedimentos clínicos e radiológicos, da especialidade, utilizando os recursos dos serviços médicos, sempre que necessário.

Compreende-se por Urgência Odontológica os atendimentos nos seguintes casos:

a) odontalgias agudas;
b) hemorragias bucais;
c) traumatologia dento-buco-maxilo-facial;
d) estados infecciosos agudos.

CONCURSO PARA MÉDICOS E DENTISTAS

Foram abertas ontem, pelo INPS, em todo o Brasil, as inscrições para o concurso destinado à médicos e odontólogos, regidos pela CLT.

As inscrições poderão ser feitas em qualquer agência ou superintendência do INPS, até o dia 20. Os candidatos deverão comprovar idade máxima de 45 anos, ser brasileiro e estarem quites com obrigações eleitorais e militares. Aqueles que tiverem até 50 anos de idade, completados no máximo na data de encerramento das inscrições, poderão se inscrever condicionalmente.

A semelhança dos concursados de outras carreiras já admitidos no INPS, os classificados passarão por treinamento e estágio, antes de começarem a trabalhar como contratados.

MATO GROSSO

No último exercício, a Superintendência Regional do INPS, em Mato Grosso, assinalou um credenciamento de 134 por cento no total de consultas médicas, em relação a 1974. Foram registradas 938.588 consultas médicas, passando de 37.815, em 1974, para 44.456 em 1975, as internações hospitalares.

Outros resultados:

1 — Instalou agências em Dourados e Três Lagoas (população previdenciária de 114.298 beneficiários) e Postos de Assistência Médica em Aquidauana, Dourados e Três Lagoas.

2 — Instalou em Cuiabá o Centro de Serviço Social, que já desenvolve o Programa de Promoção Social, Programa de Capacitação para o Trabalho e Programa Especial de Pediatria (já assistiu a 1.030 crianças);

3 — Firmou convênio com a Universidade Estadual de Mato Grosso e com 13 empresas, na cidade de Campo Grande, para prestação de assistência médica.

CAPACITAÇÃO

O Programa de Capacitação para o Trabalho, da Secretaria de Bem-Estar do INPS, aprovou a realização de cursos de treinamento para 259 beneficiários carentes de qualificação profissional.

Na Paraíba, haverá um Curso de Solda Elétrica e Mecânica de Auto; no Maranhão, cursos de Corte e Costura, Polidor de Móveis e Montadores de Móveis; no Rio Grande do Norte, Curso de Embalador de Supermercado, de Abastecedor de Supermercado e de Operador de Caixa; no Amazonas, Curso de Camareira-Arrumadeira; no Pará, Curso Especial para Domésticas; no Distrito Federal, Curso de Auxiliar de Eletricidade; no Rio de Janeiro, Curso de Auxiliar de Serviços Médicos.

CURSOS

Vinte e um mil segurados vão frequentar 210 Cursos de Interpretação da Previdência Social, programados pela Secretaria de Bem-Estar, do INPS, em 1976.

Os cursos visam a maior integração dos segurados e beneficiários, através da explicação dos objetivos, metas e programas da Previdência e Assistência Social.

TRANSPORTE

O secretário de Pessoal do INPS, Francisco G. Baroni Júnior, disciplinou, em ordem de serviço, a concessão de ajuda de custo e de transporte aos servidores, para atender à despesas de viagem, mudança e instalação, transporte mobiliário e bagagem, no caso de o servidor passar a exercer cargo integrado de Grupo-Direção Assessoramento Superior, Assistência Intermediária ou em virtude de remoção ex-officio.

BOLSAS

Empenhada em oferecer novos fatores de estímulo ao pessoal, para aumentar sua motivação e, consequentemente a qualidade dos serviços prestados aos segurados, a atual administração do INPS aumento de 500 para 1 500 o total de bolsas de estudo concedidas a filhos de servidores, através da Assistência Patronal.

PROCESSO

O INPS concluiu o processo administrativo instaurado na Superintendência Regional de Minas Gerais, para apurar irregularidades que ocorreram em Araguari, na área de assistência médica. Foram suspensos servidores e médicos que praticaram irregularidades em atendimento de contas hospitalares, recebimento de "pro labore" durante o horário de serviço e prática de atos de assistência médica fora das normas vigentes.

OS IDOSOS

A Superintendência Regional do INPS na Bahia realizou, entre 20 a 23 de janeiro, o 1.º seminário sobre a Problemática do Idoso. Objetivo: sensibilizar a comunidade para o problema da velhice, conscientizando-a para a necessidade de maior integração social do idoso.

Esta coluna é editada pelo Núcleo Executivo de Relações Públicas do INPS, Rua México, 128 — 9.º andar, Rio de Janeiro.

J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro
Telefone: 390-7324

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO
Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral
Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval
Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ
Telefones: 390-6510 e 350-6244

INTERIOR É REPRESENTADO NA REUNIÃO DOS HOSPITAIS

Dirigentes de Associações de Hospitais, representando 3.700 hospitais particulares de todo o país, estarão reunidos no Rio hoje e amanhã convocados pela Federação Brasileira de Hospitais, para debater problemas ligados ao setor. Cada dirigente de associação estadual fará um relato da situação em sua região, em particular das condições em que se processa o atendimento, e sobre o relacionamento e nível local com o INPS, que é o principal cliente dos hospitais do interior.

Ao convocar a reunião para hoje e amanhã o presidente da FBH, Helvécio Boaventura Leite, disse que isto é feito todos os anos, visando diagnosticar possíveis dificuldades dos hospitais, principalmente no interior, a fim de que os problemas eventuais possam ser sanados, através de contatos com autoridades superiores do INPS ou do Ministério da Previdência.

Nesta reunião será aprovado também o calendário de encontros promovidos pelas associações, em seus Estados, a nível regional, com apoio da federação, de modo a permitir o levantamento de problemas locais e encaminhar a sua solução — Frisou o presidente da FBH que esse tipo de reunião é muito proveitoso, uma vez que enseja a troca de experiências e pontos-de-vista, evitando que a falta de conhecimento de algumas diretrizes possa influir no trabalho global.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nöil Coutinho

* ALTURA — O basquete moderno, embora conserve ainda muitas de suas raizes iniciais, mesmo com as sucessivas mudanças das regras de jogo entra agora, segundo tudo indica, num campo imprevisível: a altura de seus jogadores. Recordamos, bem a propósito, que todas as equipes masculinas que disputaram os últimos jogos panamericanos tinham a média de três a quatro jogadores com mais de dois metros, aspecto que se difere muito de recentes competições do esporte da cesta, quando era comum a presença maciça de homens com altura espetacular.

* PERSPECTIVAS — Será — esta a pergunta que muita gente boa faz — que nas Olimpíadas de Montreal, no Canadá, agora em julho, teremos repetição de bola com jogadores superaltos? Acreditamos que sim, pois no panamericano, dos 120 jogadores inscritos, 34 tinham altura superior a dois metros, entre os quais três — dois de Bahamas e um dos Estados Unidos — com 2m16. A seleção de Bahamas, com basquete primário ainda, apresentou o maior índice de altura, com nove jogadores acima de dois metros, e os restantes com média de 1m95.

* ACREDITA-SE pela tendência que se generaliza de uma para outra competição, é que nas próximas olimpíadas, todas as equipes alinhem em seus conjuntos uma totalidade de jogadores com mais de dois metros.

* O BRASIL que até então tinha uma equipe com boa média de altura irá, naturalmente, ficar entre as mais baixas, com apenas o craque Marquinho (Sirio, de São Paulo), com 2m02.

* MELHORES — Nosso bom amigo e leitor Sidnei Borro, um apaixonado do basquete que reside há muitos anos em Nova Iorque, nos mandou dizer que as cinco melhores equipes até hoje, através de 62 técnicos universitários, por votos, são as seguintes: 1.º — Universidade de Indiana, Mariland, Marquete, Nevada — Las Vegas e Norte Carolina.

* MARQUINHO, O BOM — Sidnei ainda nos revelou: "Marquinho é o melhor jogador da equipe da Universidade Pepperdine, que no atual campeonato está com 13 vitórias e duas derrotas. Apesar da universidade de nosso Marquinho não figurar entre as 20 melhores, mesmo assim faz boa campanha no atual certame dos Estados Unidos".

* ESTAGNAÇÃO — O técnico Pedroca, do Amazonas, de Franca, vice-campeão mundial, revelou em São Paulo: "A perspectiva atual do basquete brasileiro não é nada animadora e, se os responsáveis não tomarem medidas drásticas, visando a sua reestruturação, sob a luz de novos conceitos, o basquete nacional fatalmente estagnará. Temos poucos jogadores e o grande problema é a marcação por zona. Está faltando coragem aos nossos dirigentes em fazer com que nossa marcação seja de pressão, mais atrevida e mais valente".

DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias.

O Doutor Eduardo Mayr, Juiz de Direito em exercício no Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital, com o prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que nos autos da ação de execução movida por CIA. SIDERURGICA BELGO MINEIRA contra Maurício Siqueira Carvalho, em que Altair Amaral Igrejas é o cessionário do crédito, os bens penhorados na referida ação serão, pelo porteiro de auditórios, levados à Praça no dia 6 de fevereiro próximo vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, bem este que vai descrito e caracterizado a seguir, sendo entregue ao arrematante mediante lance superior a avaliação: Lote de terreno de n.º 38, à Estrada do Rio Grande, freguesia de Jacarepaguá. Trata-se de terreno plano sem qualquer cerca demarcatória, situado na Quadra 2 do P.A. 22115, a 90,05m do meio da curva de concordância subordinara a um raio de 9,00m a Estrada do Rio Grande e Rua Salinópolis, lado par, medindo 10,00m de frente e fundos, por 30,00m de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o lote n.º 37, à esquerda com o lote n.º 39 e aos fundos com o lote n.º 47, todos na quadra n.º 2, do PA 22.115. Dito bem em 6 de dezembro de 1971 foi avaliado em .... Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Não havendo lance superior à avaliação desde já fica designado o dia 16 de fevereiro de 1976, às 14,00 horas, no mesmo local e pelo mesmo porteiro para venda em leilão público e pela melhor oferta. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente, em 3 vias de igual teor uma das quais, será afixada no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (21.01.1976). Eu, (as.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei; e eu, (as.) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo.

(as.) EDUARDO MAYR
Juiz de Direito (B 008)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Há dias focalizamos a situação dos árbitros do Departamento Autônomo, que estariam relegados a ficarem marginalizados, com a exigência da Federação Carioca de Futebol do diploma de outras federações ou ligas para o curso de aperfeiçoamento que vai promover dentro dos próximos dias. Numa fonte que merece respeito, fomos informados de que o árbitro do DA, terá a sua chance. Esta é uma notícia tranquilizadora para aqueles que aguardam uma oportunidade de amanhã poder atingir ao profissionalismo no apito. Melhor do que João Elis Filho, não existe ninguém para conhecer os valores que o DA possui. É uma informação para que todos continuem motivados.

ESCOLINHA — O campeonato de Escolinha, promovido pelo Departamento Autônomo, prosseguiu domingo com o prestígio de excelente público. O Fluminense de Niterói manteve a liderança da série "A" ao derrotar o Pavunense pela contagem de 2 a 0, na Pavuna. Na Vila Olímpica da Gama Filho, Botafogo e Fluminense não foram além do empate de zero a zero, também num bom jogo. Na complementação da rodada, o Bonsucesso derrotou o Olaria por 2 a 0; e S. Cristóvão e Campo Grande, não foram além do empate de 1 a 1. Classificação (série A) — 1.º — Fluminense de Niterói, 4 pg; 2.º — C. Grande, 3 pg; 3.º — Bonsucesso e Botafogo, 2 pg. Na série B — 1.º — Pavunense e São Cristóvão, 2 pg; 3.º — Fluminense, 1 pg; e 4.º — Olaria, zero ponto ganho.

INFANTO-JUVENIS — No infanto-juvenis o América encontrou muita dificuldade em vencer o Campo Grande por 2 a 1, num prélio que agradou e levou ao campo do Andaraí, além de uma boa assistência, muitos dirigentes e ex-dirigentes rubros. No 1. tempo o C. Grande fez 1 a 0. No período complementar, aos 30 minutos, o América marcou através de um gol contra do goleiro Pelé. Aos 32, foi Hugo quem assinalou o gol da vitória do América que esteve assim formado: Jurandir, Ricardo (Valmir); Neto, Paquetá e Tadeu; José Paulo, Ubiraci e Serginho; Rui (Almir Rangel), Hugo e Almir Lima. O Bangu também obteve expressivo triunfo ao golear o Olaria por 4 a 0 e lidera a série "A". Outros resultados: Fluminense de Niterói 3 a 3 Madureira e Botafogo 2 a 1 Fluminense. Classificação (série A) — 1.º — Bangu, 4 pg; 2.º — Botafogo e Fluminense (Niterói), 2 pg; e 4.º — Campo Grande, 0 pg. — Série B — 1.º — América, 4 pg; 2. — Fluminense, 2 pg; 3.º — Madureira e Olaria, 1 pg.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Divórcio à brasileira

Para o advogado Haroldo Lins e Silva a aprovação da Lei 6.015, de 31 de dezembro de 1973, de autoria do senador Nelson Carneiro e que dispõe sobre Registros Públicos, tratando da adoção do nome do companheiro, nada mais é do que a adoção de um divórcio à brasileira. Segundo o advogado "o divórcio já existe. Falta apenas transformar os costumes e o conjunto de leis numa emenda, à Constituição e retirar a palavra "desquite" dos dicionários. O concubinato hoje tem proteção legal e, como alternativa, a comunhão parcial dos bens que são amealhados na convivência".

Entretanto a Lei 6.015 ainda não está conhecida e muitas pessoas interessadas estão aguardando mais tempo, buscando ampliar seus conhecimentos, para então fazer uso da mesma. Mas, para que isso aconteça torna-se necessário a apresentação dos seguintes documentos: a certidão de casamento do cônjuge desquitado e a homologação do desquite, na qual a mulher tenha aberto mão do uso do apelido do marido ou tenha sido condenada a não mais usá-lo; a certidão de nascimento da mulher (companheira), dos filhos (se houver) e uma prova da vida em comum por mais de cinco anos (provas testemunhais, certidões do Imposto de Renda encaminhadas ao mesmo domicílio, contas bancárias ou cadernetas de poupança conjunta, seguro em benefício da companheira feito há mais de cinco anos, etc.).

Na Lei 6.015, o artigo que dispõe sobre o assunto é o 57 e seus parágrafos:

"Art. 57 — Qualquer alteração posterior de nome, somente por exceção e motivadamente, após audiência do Ministério Público, será permitida por sentença do juiz a que estiver sujeito o registro, arquivando-se o mandato e publicando-se a alteração pela imprensa.

§ 1.º — Poderá, também, ser averbado, nos mesmos termos, o nome abreviado, usado como firma comercial registrada ou em qualquer atividade profissional.

§ 2.º — A mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva com homem solteiro, desquitado ou viúvo, excepcionalmente e havendo motivo ponderável, poderá requerer ao juiz competente, seja averbado o patronímico de seu companheiro, sem prejuízo dos apelidos próprios, de família, desde que haja impedimento legal para o casamento, decorrente do estado civil de qualquer das partes ou de ambas.

§ 3.º — O juiz competente somente processará o pedido, se tiver expressa concordância do companheiro, e se da vida em comum houverem decorrido, no mínimo, 5 (cinco) anos ou existirem filhos da união.

§ 4.º — O pedido de averbação só terá curso, quando desquitado o companheiro, se a ex-esposa houver sido condenada ou tiver renunciado ao uso dos apelidos do marido, ainda que dele receba pensão alimentícia.

§ 5.º — O aditamento regulado nesta lei será cancelado a requerimento de uma das partes, ouvida a outra.

§ 6.º — Tanto o adiamento quanto o cancelamento da averbação previstos neste artigo serão processados em segredo de justiça'.

Luís Alberto Teixeira, sócio de Ricardo Amaral, na Sucata, devido ao grande sucesso do "show" de Miéli & Juarez Machado, houve por bem renovar o contrato da famosa dupla até o dia 22 de fevereiro. Às quartas e domingos, estudantes continuam pagando somente 50% do "couvert" artístico e da consumação mínima obrigatória. Na foto vemos Madô, Juarez Machado, Miéli e Bernadete numa cena do espetáculo mais badalado da cidade

NO CAP
DUQUE DE CAXIAS
PREÇOS POPULARES

SÁBADO 14 DE FEVEREIRO — 22 HORAS

A SAMBISTA

ELZA SOARES e o conjunto da moda OS FAMKS

Sáb. 21 de Fevereiro – Grito de Carnaval com a Bateria da MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL e Orquestra Carnaval no CAP é Renato e seus Blue CAPS

CARNAVAL—LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

"NOITE DA GRATIDÃO" SERÁ SÁBADO: TUPI DE BRAZ DE PINA

TUPI DE BRAS DE PINA — Vai comandar dia 14, sábado, "A Noite da Gratidão" numa homenagem especial ao cronista-esportivo João Saldanha e sua comitiva. A homenagem será prestada na noitada de samba autêntico marcado para sábado, na sede do Suruí Atlético Clube, na Rua Manoel Cavanelas, em Bráz de Pina.

BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS — Sexta-feira, dia 13, batismo da porta-bandeira "Juju" e "show" com a participação especial de Jorginho do Império. Sábado, vai acontecer ensaio com todos os componentes. Domingo, dia 15, samba em homenagem a Ala das Baianas da Cidade Alta e a Ala dos Compositores.

FLOR DA MINA DO ANDARAÍ — Dia 14, a Noite dos Destaques do bloco, e sábado, dia 21 de fevereiro, a sensacional Noite da Bahia, com a apresentação de autêntico candomblé. O enredo para o carnaval é "Sonho Dourado", de autoria de Francisco Viriato.

VILA ISABEL — Realiza sexta-feira, sua tradicional roda de samba com ingressos sendo vendidos a 20 cruzeiros para cavalheiros. Damas não pagam.

SALGUEIRO — Ensaiando todos os sábados, no Clube Sírio e Libanês, em Botafogo e aos domingos na quadra do Esporte Clube Maxwell. O presidente Osmar Valença vai levar o Salgueiro para uma apresentação na terça-feira de carnaval no Espírito Santo.

EM CIMA DA HORA — Todos os sábados, a Escola de Samba Em Cima da Hora está realizando seus ensaios na quadra da Rua Zeferino Costa, 555. Um público grande tem comparecido aos ensaios do enredo "Os Sertões". Porta livre para as menininhas e os rapazes pagam 10 cruzeiros.

UNIDOS DA TIJUCA — Ensaios aos sábados, na Unidos da Tijuca, na quadra da Rua São Miguel.

FALA MEU LOURO — O bloco está ensaiando todas as sextas-feiras na quadra da Rua Cidade de Lima, 212

IMPÉRIO SERRANO — A escola de samba "pérola da serrinha" realizando seus ensaios todos os sábados que estão alcançando as primeiras horas de domingo, com grande público presente. É a grande favorita do carnaval. A quadra do Império fica na Rua Ministro Edgard Romero, 114, em Madureira. O Império está com mais de 500 milhões antigos para fazer o seu carnaval.

CORAÇÃO DAS MENINAS — O bloco do figurinista e participante do carnaval, Elói Machado, promovendo ensaios todos os sábados, na quadra da Praça da Harmonia, na Saúde.

PORTELA — No Portelão todos os sábados, ensaios das alas à partir das 21 horas. Homens pagam 30 cruzeiros e mulheres pagam 10 cruzeiros.

CACIQUE DE RAMOS — Todas as sextas e sábados, ensaios na quadra da Rua Uranos. O Cacique vai descer a avenida com mais de 7 mil figurantes.

BAFO DA ONÇA — Continua realizando seus ensaios às sextas no Minerva e aos sábados, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí.

LINS IMPERIAL — Todos os sábados ensaio dos componentes da Escola de Samba Lins Imperial, na quadra da Rua Vilela Tavares, 169, na sede do Atlas Futebol Clube. Homem paga 10 cruzeiros.

MANGUEIRA — A escola de samba que tem sua quadra na Rua Visconde de Niterói, realizando ensaios às sextas e sábados, homens pagando 20 cruzeiros e mulheres 10 cruzeiros. Os ensaios têm início sempre às 21 horas.

INDEPENDENTES DO ZUMBI — A escola de samba ensaiando todos os sábados, na quadra da Rua Rubis. Domingo último a bateria da Independentes do Zumbi promoveu uma homenagem ao mestre André da Mocidade de Padre Miguel que completava mais um aniversário natalício.

NOTÁVEIS DE JACAREPAGUÁ — Ensaia as sextas-feiras na quadra da Império do Maranguá, na Rua Cândido Benício.

Minerva prepara ginásio para a "Noite do Hawaí"

O Minerva já iniciou a ornamentação de seu ginásio para o Baile do Havaí, a melhor festa de seu calendário social, que este ano promoverá no próximo dia 14, das 23 às 4 horas, com o concurso dos conjuntos de Célio Damásio e de Os Especiais do Samba, e participação especial dos cantores Aroldo dos Santos, Osvaldo Nunes, Marli Beatriz, Dominguinhos, Sam Rodrigues e Jane Maria. Convites e reservas de mesas, somente com antecipação, na secretaria do clube (Rua Itapiru, 1305), das 9 às 21 horas, diariamente. Informações pelo telefone 228-6808.

Com excelente freqüência, o Minerva iniciou sua Roda de Samba de quartas-feiras, sob direção, produção e apresentação de Zeno Bandeira, Gemeu e Paulinho da Vila, responsáveis pelo sucesso que a Escola Martinho da Vila alcançou com Casa de Samba e Casa de Bamba, apresentadas às segundas e sextas-feiras. Em sua Roda de Samba o Minerva apresenta o conjunto Grupo Asfalto e uma série de cantores e compositores das grandes escolas de samba do 1.º grupo. Para o dia 21, o Sambão do Minerva apresentará Martinho da Vila, como atração maior da noite.

GELADINHAS DE PADRE MIGUEL

Guaraci, que é o Relações Públicas e Divulgador do Bloco Carnavalesco Geladinhas de Padre Miguel, manda avisar a moçada que gosta de um samba quente e autêntico, que seus ensaios estão sendo realizados todas as sextas-feiras, a partir das 20 horas.

O nosso José Bitencourt dos veteranos cá da casa, estará na próxima sexta, fazendo o reconhecimento das Geladinhas de Padre Miguel, e nos dando as dicas, do já famoso bloco, que está todo na empolgação.

Clube dos Bombeiros

O Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil, com sua sede social à Rua Carlos Xavier n.º 96 em Madureira, que tem na presidência o dinâmico sargento Alcimar está na onda carnavalesca.

A exemplo dos anos anteriores já começaram os preparativos para o Carnaval 76, e o clube já começa a receber a sua decoração, para os bailes do reinado da folia. Nada menos de 7 bailes serão realizados, sendo 4 noturnos de 23 às 4h e 3 matinês de 15 às 20 horas.

Todas as sextas-feiras a partir das 21 horas, aquela sensacional roda de samba, com a presença de gente que realmente é sucesso, senão vejamos os que constam na programação: Shirlei, Abílio Martins, Paulinho da Vila, Aloísio Machado, Rubens da Mangueira, Jorginho do Império, Nadinho da Ilha, o Conjunto Sambarió, Silvia Coutinho e tantos outros.

Portanto, chegamos a conclusão que o Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil é uma boa pedida, onde o grande presidente Alcimar está recebendo seus associados e convidados.

CONDECORADO O PRESIDENTE DO SÍRIO

O sr. Elias Richa, presidente do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, recebeu do sr. Hussein Cherif, embaixador do Egito, o seguinte telegrama: «Apraz-me transmitir-lhe aplaudida decisão do presidente Anuar Sadat, conferindo-lhe condecoração máxima meu país, Ordem Mérito do Nilo Primeiro Grau, como profundo reconhecimento pelos esforços empenhados em prol da causa da Nação egípcia e mundo árabe. Sinceros cumprimentos e cordiais saudações».

No flagrante, o presidente do Club Municipal, Levi Angioni, durante o coquetel de apresentação da programação carnavalesca do clube, ladeado pela sua esposa e o presidente do Conselho Delibertivo

Club Municipal promove a IV Noite das Marionetes

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Vai custar 100 mil cruzeiros, o carnaval da Casa do Telhado Azul, na Rua Timóteo da Costa, 983, no Leblon. O presidente Alexandre Pinau que este ano resolveu fazer uma mudança geral no carnaval do clube da Zona Sul, acertou a participação nos sete bailes, quatro adultos e três infantis, da Banda da Tijuca, comandada pelo maestro Paulo Cruz. A decoração terá como tema "Bataclan" e já entrou em fase de montagem.

CAP COUNTRY CLUB DE CAXIAS — Dia 14, a apresentação da cantora Elsa Soares, com fundo musical do conjunto "Os Famks" em noitada de samba e rock. Dia 21, Jorginho do Império, Clementina de Jesus e um sensacional grito de carnaval, marcam as atrações do CAP de Caxias, que terá uma maratona carnavalesca de quatro dias, animada pelo conjunto de Renato e Seus Blues Caps.

CLUB MUNICIPAL — Tem sido dos mais animados, as batalhas de confetes que a agremiação que congrega os funcionários do governo do Estado, tem promovido todos os sábados, a partir das 22 horas, com a Banda de Edgard Leone. A decoração do clube para o carnaval está baseada no tema "Uma Noite de Marionetes" de autoria de Paulo Vagner. A orquestra para os festejos de Momo já foi acertada: Amândio Show.

CORDÃO DA BOLA PRETA — Continua botando pra quebrar todas as semanas. Às sextas-feiras, roda de samba, com a participação de partideiros e compositores das escolas de samba, aos sábados, batalha de carnaval com a Banda do Sodré. Dia 24, Noite do Sarong, tradicional festa pré-carnavalesca que antecede o reinado de Momo, e com a presença das mais lindas mulheres.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE — A simpática agremiação da Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes, em Jacarepaguá, programando para sexta-feira, movimentada roda de samba, com a apresentação de inúmeros partideiros e as participações especiais de Gracia do Salgueiro e Sobrinho do Império Serrano. O carnaval do Bandeirantes será animado pela Banda Show do maestro Arquimedes, com quatro monumentais bailes para adultos e dois grandiosos bailes infantis, sendo que no baile de domingo, será apresentada ao quadro social a Rainha do Carnaval do Bandeirantes.

GRAJAU TÊNIS CLUBE — O presidente Luis Perrone, bastante otimista quanto ao sucesso do carnaval da agremiação que tem a honra de presidir. Cinco bailes para adultos de sexta a terça e duas festas infantis, com a decoração do clube, baseada no tema "No Fundo do Mar". Dia 21, sábado, o presidente oferece coquetel à imprensa para mostrar a decoração da agremiação.

MAGNATAS FUTEBOL E SALÃO — Sábado, a macabra Noite dos Horrores. Realizado pela 27.ª vez, o Baile dos Horrores, vai novamente este ano promover seu tradicional desfile de fantasias horrorosas, com valiosos prêmios aos vencedores. Traje esporte ou a caráter e a animação será da Banda do Rocha.

ENCHANTED VALLEY CLUB — Sexta-feira, dia 13, vai acontecer na agremiação do Alto da Boa Vista, que congrega os associados do Motel Clube do Brasil, a tradicional e concorrida "Noite do Sarong" com animação da Banda do Cordão da Bola Preta, animada pelo maestro Roberto Sodré. A reserva de mesa e convites poderá ser feita na secretaria do clube, ou nos postos do Motel. O Enchanted Valley será transformado em aprazível ilha tropical.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — A movimentada "Noite do Havaí", terá este ano a animação de quatro bandas carnavalescas. Convite para cavalheiros-sócios — 250 cruzeiros; cavalheiro-convidado — 500 cruzeiros e dama-convidada — 300 cruzeiros. O Baile do Havaí, vai acontecer dia 20, sexta-feira.

NEVADA PRAIA CLUB — A direção do clube da Barra da Tijuca, sob a presidência de Édipo Azaro, já tomou todas as providências para as festas carnavalescas da agremiação. Com uma decoração baseada no tema "Circus", de A. Navarro e Aldir Torres, o Nevada vai realizar quatro bailes para adultos e uma matiné infantil. Uma mesa com quatro lugares custará 1 mil e quinhentos cruzeiros. Convite cavalheiros-convidado — 150 cruzeiros; damas-convidadas — 50 cruzeiros.

BAILE DOS VIGILANTES — Será realizado sábado, a partir das 22 horas, no Clube dos Embaixadores, à Rua do Riachuelo. Uma promoção em homenagem aos guardas vigilantes. Fundo musical do conjunto Juvenal Sam-Black e a presença de Roberto Barradas e as Five Sexis Girls. Ao final batalha de confetes.

ORFEÃO PORTUGAL — Sexta-feira, mais uma noitada de samba com o conjunto "Realidade do Samba" e a participação de partideiros e samba. A partir das 22 horas compositores das escolas de samba, com muita gente boa do mundo do samba dizendo presente. No carnaval, o clube da Rua Aguiar, vai promover quatro bailes para adultos e duas matinês infantis.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS — Sábado, vai acontecer Uma Noite na Martinica, com a animação da Banda do George, tocando das 23 às 4 horas. Batalha de confetes do clube da Rua do Riachuelo, tradicional, antecedendo o carnaval. O presidente Aristides Martins entrega o cargo após o carnaval.

TAMOIO DE SÃO GONÇALO — Abre sua temporada carnavalesca na noite de sexta-feira, dia 27, quando da realização do Baile Oficial do carnaval do antigo Estado do Rio de Janeiro. Concurso de fantasias, com a presença de Clóvis Bornai, Mauro Rosas, Evandro Castro Lima e muitos outros. Coordenação da Bemtel Promoções.

NESAL
R. João Rego, 71 - FOS.
RIO DE JANEIRO - GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106

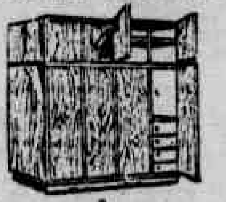
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

Casa Queiróz
Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças
Rua Carlos Vasconcelos 156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.

Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac



Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.

Vendas a longo prazo

Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar Pavilhão de São Cristovão, de 21-05-76 a 6-06-76 Apoio do CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

Carnaval Bacana...
É com Edson Sant'Anna
RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42
A ONDA DA ALEGRIA
De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"
Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

festival de
&
QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR
BRAHMA
PROMAG

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END.: RUA REGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

De tudo um pouco

Helinho do São Carlos, grande partideiro, com sua voz promete muito na música popular brasileira. Sua presença nas noitadas de samba, tem sido notada pelo público presente. Canta no mesmo gênero do Martinho da Vila. Uma grande promessa. ● O tema da decoração da AEC é "Palhaço". ● Liza Minelli confirmou sua presença no baile e júri de fantasias do Hotel Nacional, na noite de sábado, dia 28 de fevereiro. ● Custam 400 e 500 cruzeiros os lugares mais caros nas arquibancadas cobertas da Avenida Presidente Vargas para os desfiles de carnaval. Ficam localizadas entre as ruas Carmo Neto e Marquês de Sapucaí. ● Manoel Valença, produtor dos "shows" do Canecão, vai comandar o Baile da Cidade, que substituirá o baile de segunda-feira de carnaval do Teatro Municipal. Toda uma equipe de 50 profissionais já estão trabalhando para o sucesso da festa. ● O Rincão de Niterói apresentando esquema de samba quinta e sexta até o carnaval. Quinta com Carmem Costa e sexta "show" comandado por Washington Rodrigues. ● A orquestra de carnaval do América, será a mais cara de todos os clubes. E o América anda de caixa baixa. São coisas mágicas do Edson Prates. ● O presidente Alfredo Santos do Clube de Regatas Guanabara, vai decidir quarta-feira durante uma reunião com a diretoria, sobre a orquestra que vai tocar no clube durante o carnaval. O Clube de Regatas Guanabara fica em Botafogo. ● A chuva prejudicou bastante o sucesso do Baile do Sarong, realizado sábado último no Olímpico Club de Copacabana. ● "A Volta dos Velhos Tempos" é o tema da decoração do Flamengo para o carnaval. De autoria do cenógrafo Ernani Abranches. ● A Escola de Samba Império Serrano vai levar alguns dos seus componentes para desfilar na terça-feira de carnaval, no Clube Monte Líbano, antecedendo a festa "Uma Noite em Bagdá". ● Caindo de ano para ano a festa Noite dos Horrores, que já não traz a mesma motivação dos anos anteriores. ● Foi adiada para sexta-feira a eleição da Rainha das Piscinas marcada para sábado último, no América. As chuvas não permitiram. ● Um grupo de mulatas do Rio vai brincar, ou melhor, ouriçar o carnaval do Internacional do Recife. ● Amanhã tem roda de samba no Minerva a partir das 22 horas, com o Grupo Asfalto. Comando de Zeno da Vila Isabel. ● Pantel Promoções coordenando todos os concursos de fantasias no Brasil. No Rio, uma nova aquisição: Clube Monte Líbano. Ribeiro Martins passou a coordenação e auxiliar do Departamento Social, que tem Feres Simão Racy à frente. ● O Monte Líbano é uma verdadeira máquina de trabalho. ● O Bloco Embalo do Catete foi campeão no desfile do banho de mar à fantasia realizado no Flamengo, no último domingo. ● O prefeito Marcos Tamoio fez diversos elogios à diretoria do Império Serrano, que está se preparando para o carnaval com todo afinco. ● A jovem Carmem Valim foi eleita Rainha dos Índios na festa Noite dos Índios, baile pré-carnavalesco realizado sábado, no Magnatas. Muita gente surpreendendo o clube. ● Bedran poderá voltar a dirigir os destinos do Bola Preta após o carnaval. ● João de Deus coordenando o trabalho do Departamento Social do Clube Municipal. O vice-presidente muito simpático é um perfeito anfitrião. ● No desfile do banho de mar à fantasia na Ilha do Governador, saiu vitorioso o Bloco da Ribeira.